200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO
Diretor

Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada
Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21

MIGUEL ROSA
Gerente

NUM.º 4.791 — Curitiba, Terça-Feira, 14 de Março de 1939 — ANO XVI

A projeção de D. Pedro I, na História do Brasil

Por AURINO MACIEL

As multidões amam a fôrça. A inteligencia só as elites pódem serenamente admirá-la.

Hercules, de fôrça espantôsa, ás mais das vezes inconsequente, foi o herói predileto do povo grego e ainda revive nos lugares comuns da "fôrça hercúlea" e da "fôrça de Hercules", ao passo que Ulisses, herói da astúcia, sendo tambem valente á toda prova da bravura, é quasi esquecido, figura de relevo apenas na memória dos que teem personalidade espiritual.

Quando a nacionalidade brasileira amanhecia, precisava dos seus heróis.

O regime colonial cri o caso em que haviam de girar os semi-deuses da nova ordem de coisas politicas.

D. Pedro, principe da hora maravilhosa da transição, foi o herói da Independência. E' certo que d. Pedro não havia sido muito bem educado para principe, e — circunstancia que encontrou em seu redor, homens de apurada cultura, não mereciam o seu estouvamento. Esse estouvamento, porém, foi para nós providencial. "Hábil e inteligente — diz êle Pandiá Calógeras, na Formação Histórica do Brasil, p. 99 — sabia intuitivamente muito mais do que se suspeitava. Diplomatas europeus, que com êle tratavam, reputaram-no acima do nivel de seus conselheiros em assuntos internacionais, com exceção única do Marechal Brant. Possuia o senso da realidade e era do influxo de conselheiros subalternos".

Foi para lamentar que d. Pedro nascesse em lar desorganizado, tanto é certo que os costumes de casa vão á praça. Muito mimado de d. João VI, nenhum dos seus caprichos foi jamais contrariado, nenhuma de suas veleidades insatisfeitas, antes estimuladas pelo rei bonachão e que o amava devéras.

Um espirito fino e por isso mesmo avesso a gestos truculentos, tomava atitude de ponderação diante dos átos de reação do governo português, como José Bonifacio, um ano antes, diante da revolução que apeou do governo de São Paulo o capitão general Carlos Augusto Oyenhausen, que estava fazendo uma administração fóra do espirito nativista. "O conselheiro, assomando numa janela, fez um discurso, aconselhando calma. Disse que os portuguezes tinham dinheiro, tinham navios em abundancia, tinham muitos soldados, poderiam pôr em Santos uma esquadra e um exército. Que no Rio de Janeiro estava uma trópa aguerrida fiel ao governo de Portugal. Que se lembrassem os chefes do fracasso de Pernambuco. Lá (em 1817) tambem depuseram o governador; lá tambem arranjaram soldados da liberdade; lá tambem houve bravura e coragem. E o que aconteceu? Ficaram desgraçados os chefes e suas familias. De homens ricos e poderósos o que resta? Pobres órfãos, passando miséria, sem pais, sem proteção, despreandos por todo o mundo. Esses militares que ali se achavam (e apontou para o coronel Lazaro de Mello) não sabiam, como êle, que estivéra em Portugal, quanto recurso tinha Portugal para vencer os rebeldes. E que si Portugal sósinho não pudesse vencer pediria o auxilio da Inglaterra, sua aliada e interessada que o Brasil não fosse independente, porquê o ouro brasileiro ia parar em Inglaterra. Que si o Brasil quizesse fazer loucuras, que as fizesse sem êle, porquê êle tinha o exemplo com o irmão Antonio que estivéra tanto tempo preso e que fôra surrado até com gato... na casa, sem que o Brasil olhasse para isso".

O bom senso tranquilo, sábio e vivedor inspiraria a d. Pedro um discurso dêsse, quando José Clemente Pereira, à frente do Senado da Camara e do povo, lhe dirigiu a fala memorável de 9 de janeiro de 1822: "Senhor: A saída de Vossa Alteza Real dos Estados do Brasil será o fatal decreto que sanciona a independência dêste Reino".

Mas o seu amor-próprio ofendido pelas Côrtes de Lisbôa incendeu-lhe as faces e êle reagiu. Um animo imbele e cordato diante dos decretos e "cartas de prégo" de Portugal, mandaria escrever umas respostas maneirosas, faria umas reclamações a geito, procurando acomodações. Mas d. Pedro era o tipo de "8 ou 80". Ao receber os documentos do Reino, as ordens de seu regresso e da regressão do Vice-Reino ao puro regime colonial, estuporou-se e reagiu. Reagiu, sem pensar que a rebeldia é uma força e tem uma lógica muito simpática e querida das multidões.

E tudo conspirou em seu favor. A auspicácia de d. João VI, vendo claro no futuro das idéias nôvas da Revolução Franceza, que estavam nas estantes do próprio clero, deixou-o na encruzilhada do destino que o aguardava. Aconselhava-lhe d. João a dinástia, antes que lhe tomasse a dianteira algum Jacobino desgarrado entre nós. Gonçalves Lêdo, que deixara a Universidade de Coimbra para promover, segundo a sua própria expressão, a nossa Independência, desbravara-lhe o caminho. Nas provincias, nos clubes, academias e associações liberais não falavam noutras idéias, desde o sonho da fuga de Napoleão para retomar entre nós a tentativa da França Antártica. A Independência em 1822, já estava feita nas almas. Já se podia falar em povo brasileiro. Aquele governo de S. Paulo, em 1821, fôra mandado nos influxos das idéias nôvas. E fôra a associação liberal a que pertencia Gonçalves Lêdo, o herói esquecido, tomou, no Rio de Janeiro, a iniciativa da revolução.

Em Pernambuco era uma só a história de Bernardo Vieira de Mello e de Frei Caneca: é a figura dêsses mártires de Veneza e da França resurgia entre os espiritos emancipados com o inevitável frigio.

José Bonifacio, com a sua imensa cultura e a sua acentuada tradição monárquica, integrou a atuação de d. Pedro na fundação do Império. Pensou-se com razão, que o Jacobinismo nascente em 1822 faria no Brasil 20 republicas dispares. Os bons patriótas que dirigiram a campanha nacionalista transigiram em favor da monarquia, quando a republica estava na tradição da nossa história. Mas transigiram bem, pois mais tarde, o ilustre filho de d. Pedro I viria dar-lhe razão: "As fôrças de governo são méras questões de estética".

A compensação que o velho Andrada exerceu nos negocios internos do governo, com o assentimento de d. Pedro, fundiu num só blóco as unidades da nossa geografia politica. D. Pedro nos deu, dêsse modo, numa pátria massiça, um governo massiço, consolidado pela ardidez dos seus gestos alvoroçados, tão ao gosto dos póvos jóvens, como aquele que êle encontrou, tão simpatico nos sentimentos que trazia na massa do sangue. O prestigio absoluto que d. Pedro deu a José Bonifacio, Ministro do Império, no mesmo nivel de Metternich no seu tempo e de Salazar agóra, apertou os laços das Provincias e fez conhecer ao mundo a existência da nôva nação da América. O mesmo prestigio deu a Martim Francisco, Ministro da Fazenda, que nos ofereceu o primeiro orçamento regular, a cujas linhas inexpugnáveis o governo devia limitar-se. O arbitrio dos gastos imoderados e as veleidades de mando régio assim reprimidos constituiram verdadeiro heroismo em d. Pedro I, acostumado a mandar e a desmandar sem limite. Maximé, sabendo-se que o Imperador, podendo mandar, era tambem capaz de fazer. Em todos os átos do governo, si não era sua a inspiração imediata, era sua e inteira a responsabilidade, de que jamais declinou. Até o fechamento da Maçonaria, êle tambem maçon, foi feito por êle pessoalmente, com aquele mesmo golpe de força com que fechou o Congresso e nos deu outra Constituição. A vida nacional girou em torno de suas palavras, pensamentos e óbras. Até a abdicação foi áto de salvação publica. Há quem veja nela dissimulação de um egoismo. Mas, na verdade, só ai, d. Pedro I foi por dois aspectos, benemérito, deu-nos nova autonomia, a mesma que peleavamos em 1822, e recusou-se a derramar o sangue do povo que o abandonára.

São fátos que pódem passar desapercebidos da grande massa. Mas os espiritos menos espessos lhes emprestam o relêvo que merecem, porquê são verdadeiras lições que aproveitam ao comportamento da vida.

A coroação de Pio XII

FOI A MAIS IMPONENTE SOLENIDADE DA IGREJA CATOLICA

Compareceram a Basilica de São Pedro representações de quasi todas as partes do mundo — Milhares de pessôas aclamaram o Santo Padre na praça de São Pedro

SUA SANTIDADE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 13 (E.) — A cerimonia da coroação de Pio XII do balcão central da Basilica de S. Pedro foi breve e muito solene.

A's 13 horas e 12 minutos, o Papa, vestido de branco, apareceu no balcão, sendo aclamado delirantemente pelos milhares de pessoas que aglomeravam na praça, enquanto as tropas apresentavam armas.

Depois das orações do ritual, pronunciadas pelo cardeal diacono Caccia Dominione, o segundo diacono aproxima-se do trono e retira a mitra da cabeça do pontifice.

O cardeal diacono colocou então sobre a cabeça de Pio XII uma riquissima tiara de triplice corôa, enquanto pronunciava em latim a frase consagratoria.

A's 13 horas, tendo a tiara sobre a cabeça, o pontifice se levantou e lançou a benção, fazendo triplice sinal da cruz.

Um minuto depois o novo chefe da Igreja Catolica se retirou, e o balcão foi fechado lentamente.

As cerimonias de hoje, que se prolongaram por quasi 3 horas, se revestiram do maximo brilho e esplendor.

A praça de São Pedro achava-se repleta de povo, e dentro da Basilica nada menos de 50.000 pessoas assistiram as imponentes cerimonias.

Além dos membros da realeza, corpo diplomatico e aristocratico, viam-se na Basilica representações de quasi todas as partes do mundo.

DETALHES

Precedido pelos arautos que faziam soar as suas longas trombetas de prata, S. S. entra solenemente na Basilica em meio a um dos mais faustosos cortejos á que é dado assistir. Caminham á frente os mestres de cerimonias, os procuradores dos colegios, os guardas suissos com seus uniformes azul e ouro do seculo XIV. O procurador geral dos ordens religiosas, Franciscanos de marron; Dominicanos de branco; Beneditinos, jesuitas, salesianos, cujas sotainas negras contrastam com os brilhantes uniformes dos guardas nobres, que caminham logo após. O esmoler-mór, com seu manto escarlate acompanhado de dois guardas suissos, conduz a tiara sobre um coxim de damasco rubro. Logo depois desfilam nuncios apostolicos, capelães de honra, advogados consistoriais, camareiros de capa e com cadeias pesadas de ouro ao espada, vestidos a Henrique II, pescoço. Auditores da Rôta, com alvas rendas e mestres do Palacio Apostolico. Em seguida lentamente um auditor da Rôta de tunica branca alçando a cruz papal, caminha entre sete acolitos, que levam sete longos castiçais de prata. Desfilam os penitenciarios vestidos de branco, os abades mirados, bispos e arcebispos, patriarcas e, finalmente, os membros do Sacro Colegio com suas vestes de purpura.

Ao lado da "sedia gestatoria" levada aos ombros dos 16 oficiais de tunica escarlate e calção curto, seguem o principe assistente do Sumo Pontifice, camareiro secreto de capa e espada, o escoteiro mór e o governador da Cidade do Vaticano. Dois camareiros secretos de capa vermelha com alinho levam os grandes leques de penas brancas de avestruz, simbolizando a majestade do poder. Oito prelados sustentam o palio. O Santo Padre assentado na "sédia gestatoria" veste uma grande capa branca com bordados de ouro e tem a mitra á cabeça. Com a mão direita S. S. abençoa a multidão que aclama. Dois cardeais diaconos assistentes e um cardeal diacono oficiante precedem imediatamente á "sédia" que está cercada pelos guardas suissos com suas classicas vestimentas medievais e de capacete, couraça e longas espadas.

Os guardas nobres com tunicas escarlates e capacetes de penachos caminham igualmente, ao lado da "sédia". Seguem dois protonotarios apostolicos dois auditores da Rôta, que leva a mitra comum de S. S.; dois camareiros secretos, o regente da chancelaria apostolica e os gerais das ordens religiosas. Os guardas suissos, com eu uniforme de cores variegadas, fecham o prestito.

O cortejo pára sobre o portico da Basilica, onde S. S. desce da "sédia", afim de sentar-se ao trono, colocado á rente da porta santa, que só se abre por ocasião dos anos jubilares e que foi murada pela ultima vez em presença de Pio XI, quando das comemorações do ano santo. Os cardeais sentaram-se em bancos colocados em quadrado em torno do trono. Então o cardeal arcipreste da Basilica pronuncia o discurso e apresenta ao Papa os clerigos de São Pedro, que deslisam em frente ao Papa, em sinal de obediencia. Logo após essa cerimonia, organiza-se novamente o cortejo, e o Sumo Pontifice faz sua entrada solene na Basilica em meio ás aclamações da enorme multidão, que enche todas as dependencias internas e externas de seu majestoso templo.

A banda de musica da guarda palaciana, instalada não longe da entrada, executa a marcha triunfal de Silveri, cujas notas graves e lentas ecoam sob as imensas e altas abobadas.

EM ORAÇÃO

Reconstituido o cortejo, o Papa Pio XII desce da "sédia gestatoria" diante da capela da Santissima Trindade e permanece durante alguns instantes imerso em profunda oração, em face das Santas Especies.

O cortejo põe-se novamente em marcha e dirige-se para a capela de São Gregorio e diante da qual se ergue o trono papalino. Por vezes, durante o percurso do cortejo, o chefe da cerimonia executa o rito simbolico: depois de acender algumas meadas de estopa branca, mantida na ponta de uma haste de prata, canta lentamente "Pater Sancte", "sic transit gloria mundi".

O Sumo Pontifice desce da "sédia gestatoria", depois de fazer as preces ordinarias do começo da missa e em seguida toma assento no trono.

Nesse momento os tres cardeais suburbicaris mais antigos recitam as oração especiais da coroação. Logo depois o segundo cardeal diacono procede á cerimonia de impo-

(Conclue na 2.ª pag.)

sição do "pallium", de lã branca, reservado aos arcebispos e patriarcas. O purpurado nessa ocasião beija o Sumo Pontifice no rosto e no peito.

O Papa retoma lugar no trono para o ato de adoração. Os purpurados beijam os pés e as mãos do Santo Padre que os ajuda a ergue-

(Conclue na 3.ª pag.)

Recife sob a emoção de um grande incendio

Um dos maiores tanques da Standard Oil pegou fogo, havendo a ameaça de uma explosão

RECIFE, 13 (A.B.) — A capital pernambucana está passando por momentos angustiosos, com um fáto de grandes proporções e que impressiona toda a população. E' que nos grandes depositos da Standard Oil incendiou-se um dos grandes tanques, cheio, com 600 milhões de litros de gazolina, formando-se grossas e impressionantes nuvens negras, que são avistadas de longa distancia.

O incendio lavra com grande intensidade, não podendo os bombeiros fazer coisa alguma, de vez que o calor do fogo imenso impéde a aproximação a uma distancia de 200 metros, o que torna a situação ainda mais angustiosa.

RECIFE, 13 (A.B.) — Póde-se dizer que toda a população desta capital acompanha emocionada o espetaculo pavoroso do formidavel incendio que continua a lavrar num dos tanques da Standard Oil, sem que seja possivel a extinção das chamas.

O proprio chefe de Policia está no local, dirigindo os serviços de salvamento, isto é, de defeza das inumeras familias residentes nas imediações dos depositos da Standard, de vez que se teme por uma explosão, o que será de resultados catastroficos, considerando-se, ainda, que uma explosão póde determinar outras explosões de outros tanques, o que seria de resultados imprevisiveis.

As autoridades requesitaram os serviços de civis, para o auxilio aos moradores do bairro em que localisados os depositos da Standard, tendo sido evacuadas quasi todas as casas das redondezas.

RECIFE, 13 (A.B.) Falando aos jornais, o gerente da Standard disse que, embora sendo possivel uma explosão, não acredita que ela venha a se verificar, principalmente nos demais tanques, si, por infelicidade, explodir o deposito presa das chamas.

O interventor Agamenon Magalhães e os seus auxiliares de govêrno estão nas imediações do incendio, dizendo os técnicos que o fogo póde durar umas 12 horas, sem que sobrevenha qualquer explosão.

Continua o serviço de isolamento do local, tendo sido retiradas já todas as familias moradoras nas imediações. —

Escuraçados do centro de Madrid

Os comunistas continuam a dificultar os passos dos republicanos

PARIS, 13 (A.B.) — Sobre a situação de Madrid as noticias aqui recebidas nestas ultimas 48 horas são bastante contraditorias, conquanto quasi unanimes sobre a lealdade das tropas do exercito ao general Miaja e á Junta de Defeza adianta que foram completamente abertas as estradas de Valencia, que haviam sido interditada pelos extremistas. Dest'arte, está novamente assegurado o abastecimento da capital.

As tropas do general Miaja retomaram todos os edificios ministeriais, tudo fazendo crêr que os comunistas resistem apenas nas proximidades do seu quartel general, de onde ressoam os tiroteios de fuzis e metralhadoras.

NOVOS PROGRESSOS DOS REPUBLICANOS

PARIS, 13 (A.B.) — O enviado especial de "Le Journal" comunicou a essa folha poder informar que os comunistas, si bem que resistindo sem grandes lances, continuam a importunar as tropas do general Miaja, que conseguiram de ontem para hoje, segunda-feira, novos progressos, dominando todo o centro da cidade e as entradas principais, que os vermelhos haviam obstruido até sabado pela manhã, em alguns pontos.

AS BAIXAS ITALIANAS

PARIS, 13 (A.B.) — Segundo dados aqui conhecidos, sabe-se que as forças italianas tiveram 3.064 baixas na Espanha, sendo 272 oficiais e 2792 soldados.

BIDU' SAYÃO ESTA' ACAMADA NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 13 (A.B.) — Telegramas hoje recebidos de Nova Iórque informam que, atacada de gripe, está acamada naquela cidade a grande cantora brasileira Bidú Sayão, que, em vista disso e a conselho do seu médico assistente, se viu obrigada a recindir varios contrátos, tanto em Nova Iórque, como em Washington e Chicago.

ABATIMENTO NO TRANSPORTE DE ANIMAIS PARA A EXPOSIÇÃO DE PONTA GROSSA

RIO, 13 (A.B.) — Determinou o ministro da Viação, general Mendonça Lima, tendo em vista uma solicitação do interventor Manoel Ribas, desse Estado, o abatimento de 50 % na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, para o transporte dos animais destinados á Exposição Agro-Pecuaria, que se realizará a 19 do corrente na cidade de Ponta Grossa.

Em Curitiba o capitão Fernando Flores

Convidado para auxiliar do Governo Manoel Ribas, o ilustre militar chegou ontem

Procedente de Porto Alegre, de onde veio a bordo do "Itagiba" até Paranaguá, e do litoral a Curitiba por via ferrea, chegou ontem o snr. cap. Fernando Flores, que pertencia ao Quartel General da 3.ª Região Militar e que, a pedido do snr. Manoel Ribas, foi posto á disposição do Govêrno do Paraná, afim de exercer aqui o cargo de chefe de Policia, para o qual recebeu convite quando da visita do nosso interventor a Santa Maria.

O cap. Fernando Flores veio acompanhado de s. exma. familia, tendo tomado aposentos no Hotel Johnscher.

Foram recebe-lo na "gare" Rio Branco diversos auxiliares do Governo do Estado, inclusive o delegado auxiliar dr. Fausto Bittencourt, que tem respondido pela Chefia de Policia.

O decreto de nomeação do cap. Flores para aquele cargo será baixado tão logo regresse o snr. Manoel Ribas de sua viagem ao Municipio de Castro, o que se dará possivelmente hoje á tarde.

Nossa reportagem teve ocasião de, ontem mesmo, palestrar ligeiramente com o distinto militar, ficando agradavelmente impressionada com o carater afavel e cavalheiresco de sua comemoração.

Os acontecimentos da Checoslovaquia

Dentro da indefinivel estrutura politica da Europa, onde mais se evidenciam os fatores de inquietação, a situação creada pelos ultimos acontecimentos e as conclusões que foram possiveis inferir demonstram que si houve notavel retração na agressividades dos primeiros meses do ano e que si diminuiu a tensão internacional, não de todo foram afastadas perigosas perspectivas de uma crise, cujos elementos determinantes venham a provocar um conflito armado.

Em realidade, justificou-se nos ultimos dias, certo otimismo desde que a Inglaterra e a França mostraram-se inclinadas a transigir ante as exigencias territoriais italianas.

A impressão dominante era a de que as conversações entaboladas nesse sentido haveriam de evoluir normal e pacificamente, decorrencias como eram, de uma situação por assim dizer cristalizada mediante uma habilissima preparação diplomatica e da qual previamente haviam sido eliminadas todas as causas de perturbação.

Por outro lado supunha-se que os fatos de maior relevo e dos quais dependia a estabilidade politica do Velho Mundo, ficassem naturalmente circunscritos no antagonismo entre as duas maiores democracias européias e os paises totalitarios.

Em sintese, qualquer acontecimento dever-se-ia vincular á luta desencadeada por Hitler desde que ocupou a bacia do Rhur, até os nossos dias, atravez das mais diversas modalidades agressivas dos estados fascistas.

A situação geral condicionou-se ás grandes linhas dessa luta, apenas acusando flutuações nos reforçamentos das respectivas posições.

*

Agora, contudo, os acontecimentos da Checoslovaquia parecem momentaneamente desviar a atenção dos circulos politicos europeus.

O movimento separatista dos eslovacos, fortemente apoiado pelo governo alemão, malogrou-se ante a energica atitude das autoridades checas que anularam de frente sua expansão, destituindo os ministros eslovacos, não sem energicas medidas de ordem militar.

Novamente a Checoslovaquia, mesmo depois da mutilada, volta a se constituir em "barril de polvora" da intranquilidade européia. A maior democracia da Europa Central que ainda sofre as consequencias do acôrdo de Munich, se vê a braços com uma situação interna de extrema complexidade e que não lhe fornece nenhum elemento de orientação.

E' de incerteza sua posição politica e inseguros são seus rumos ideologicos.

Por se apresentar como efeito imediato e tangivel de uma crise que esteve a pique de soçobrar a Europa em uma conflagração de imprevisiveis resultados, a Checoslovaquia é bem a sintese de uma situação confusa que se vem agravando dia a dia e para a qual a serenidade e o frio raciocinio dos estadistas conciliadores nada representam de efetivamente objetivo.

Os acontecimentos de Bratislava encaminham-se para provocar uma intervenção direta da Alemanha, pois as minorias alemãs já se estão movimentando no sentido de reclamar o auxilio de Hitler.

Em Praga reina intenso nervosismo devido ao apoio direto recebido pelos autonomistas eslovacos do governo alemão.

*

Aquela aparente adesão ao eixo Roma-Berlim como medida garantidora da propria existencia e segurança do estado checo, desfez-se com os atuais acontecimentos, aumentando a incerteza reinante em todo o país.

Não podendo contar com o apoio franco-inglês, cuja espetacular ruptura em setembro de 1938 não autoriza a uma rearticulação defensiva que vá até os extremos de um auxilio militar direto, a Checoslovaquia está á mercê de seus futuros dominadores de além fronteiras.

Enquanto se delineia dessa maneira a posição checa, a imprensa italiana volta a atacar furiosamente a França, esta ultima aumenta seus efetivos militares na zona de Djibouti, articulam-se as esquerdas inglesas contra a politica pró-fascista de Chamberlain e o problema das reivindicações coloniais é colocado sob a expressão agora mais ampla de "aspirações italo-alemãs".

A intranquilidade do Velho Mundo, mesmo atravez de proclamações de todo o genero, permanece a mesma.

REGRESSO DE AVIADORES BRASILEIROS

RIO, 13 (A.B.) — A bordo do "Augustus", regressarão amanhã a esta capital, devendo amanhecer na Guanabara, os aviadores militares brasileiros que foram á Alemanha, numa visita de confraternização, a convite do govêrno alemão.

MAIS QUATRO ARMAZENS NO PORTO DE PARANAGUA'

RIO, 13 (A.B.) — Na pasta da Viação, foi assinado um decreto autorizando a construção de mais quatro armazens destinados á guarda de madeiras para a exportação, no porto de Paranaguá.

NÃO HAVERA' CRIME DE SEDUÇÃO DAS MAIORES DE 18 ANOS

RIO, 13 (A.B.) — Além das novas disposições do Codigo Penal cujo ante-projéto está apenas aguardando o estudo do ministro da Justiça, que já transmitimos, há outros pontos interessantes, entre os quais aquele que reduz de 21 para 18 anos a idade das menores vitimas do crime de sedução. Assim, as jovens com 18 anos completos não poderão recorrer á justiça, em casos de sedução.

A Exposição Pecuaria de Ponta Grossa

O Paraná tem tido, ultimamente, um surto formidavel no terreno da pecuaria, graças ao descortinio do governo do Estado, que se empenha profundamente no sentido de incrementar entre nós as fontes de produção.

O dr. Angelo Lopes é um dos mais dedicados auxiliares da administração do snr. Manoel Ribas, e, ocupando a pasta da Agricultura, nela se revelou como homem afeito ao trabalho, tendo colaborado multissimo para este progresso que todos nós observamos. Uma das notaveis realizações, levadas a efeito com o decidido apoio do chefe do govêrno do Estado, é, sem duvida, a exposição pecuaria que anualmente se efetua em Ponta Grossa, na Escola de Trabalhadores Rurais Augusto Ribas. A 19 do corrente, inaugurar-se-á a Segunda Exposição de Animais e Derivados, da qual participará tambem o municipio de Palmas, um dos maiores centros pecuarios do Paraná. Afim de apresentar produtos de valor, o referido municipio realizou, a 5 ultimo, uma exposição, para a escolha dos mesmos, tendo a ela comparecido o secretario da Agricultura.

Em palestra com a imprensa, s. excia. externou, do seguinte modo, as suas impressões:

— "Acabo de regressar de Palmas, onde fui assistir a Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados.

— Que vio de extraordinario na Exposição de Palmas ?

— Vi o que esperava ver, pois como todo paranaense, sei que Palmas é o verdadeiro centro criador do gado de nosso Estado.

Gado bovino, equino, ovino, porcino, tão bom e de raças tão finas, com o que tenho tido ocasião

ATRAVÉS DE EXPRESSIVAS DECLARAÇÕES DO DR. ANGELO LOPES

O entusiasmo reinante em torno do certamen princezino — Um apêlo ao povo do Paraná

O que o ilustre secretario da Agricultura viu em Palmas — A representação palmense na Exposição de Ponta Grossa — Outras notas

de observar em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

— Como pretende Palmas representar-se no certame do dia 19 ?

— Observei com cuidado o lote de animais com que Palmas se fará representar na 2ª Exposição Paranaense de Animais e Produtos Derivados, e posso assegurar, sem receio de errar, que ele causará verdadeiro sucesso.

— E a vida do fazendeiro palmense ?

— O fazendeiro de Palmas, vive para a sua fazenda e emprega todo o seu esforço no desenvolvimento e aperfeiçoamento de seu rebanho.

— Os criadores palmenses reconhecem a obra do interventor Manoel Ribas, com referencia á pecuaria ?

— Ao inaugurar-se a Exposição, o ilustre técnico dr. Nelson Ribas, falando á grande massa de povo que lhe ouvia, salientou em nome dos criadores de Palmas, o grande trabalho que o interventor Manoel Ribas tem realizado em pról da pecuaria no Estado, trabalho êsse que já está repercutindo naquele grande centro de estancieiros.

— Que nos diz quanto ao futuro, ali, da criação ?

— Tenho a impressão de que dentro de dois anos graças ao decidido apoio do Govêrno e ao grande espirito de iniciativa e relevante capacidade de trabalho dos estancieiros de Palmas, voltará essa riquissima e linda região a ser o nosso grande e eficiente mercado produtor de gado.

— — —

Satisfeitos e mesmo entusiasmados com as palavras do titular da Agricultura sobre o certame palmense, procuramos conhecer sua valiosa opinião com referencia á grandiosa parada do dia 19:

— Diga-nos, doutor: confia na vitoria da Exposição que se inaugurará em Ponta Grossa no proximo domingo ?

— Não tenho mais duvidas sobre o grande sucesso que vai alcançar a 2ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, que se realizará em Ponta Grossa a 19 do corrente.

— — —

No ano findo, quando se realizou a 1ª Exposição, vi com orgulho que os estancieiros paranaenses acudiam em massa ao apelo do grande interventor Manoel Ribas, trazendo para o recinto da Exposição um numero elevado de finos produtos.

Menor não foi o meu orgulho ao assistir as manifestações sinceras de gratidão dos criadores paranaenses, ao benemerito Governo do Estdo, que de um ano para outro fez reviver a nossa pecuaria, até então em completo abandono.

A 2.ª Exposição, para cuja realização o interventor Manoel Ribas vem tomando pessoalmente importantes medidas, será mais uma demonstração da eficiencia do programa de governo de s. excia., para cuja execução concorrem decididamente os nossos estrangeiros, esses heróis anônimos que, como já tenho repetido, constróem no silencio de suas fazendas a grandeza de suas fazendas a grandeza do nossa Pátria.

— — —

E o dr. Angelo Lopes, ao concluir, lança o seguinte e patriotico apelo:

Peço-lhe que convide pelo seu jornal todos os paranaenses, quer sejam ou não criadores, para assistirem em Ponta Grossa, uma das mais exuberantes provas de nossa rijueza, que será dada pelos criadores de gado do Estado. Quem fôr a Ponta Grossa ficará tambem sabendo, de ciência própria, que marcha para o seu grande fim mais uma parte do programa de govêrno de Manoel Ribas, e grande administrador, cujo nome está gravado em letras que nada honseguirá apagar na historia do reerguimento econômico do Estado.

A MOAGEM DO TRIGO GAUCHO EM ANTONINA

RIO, 13 (A.B.) — Foi ha dias recebido em audiencia pelo ministro Fernando Costa o conde Francisco Matarazzo. Agora, falando a um vespertino, declarou esse industrial paulista que tinha o maior prazer em reafirmar o que dissera ao titular da Agricultura, relativamente ao trigo procedente do Rio Grande do Sul. Com efeito, acentuou, os nossos moinhos de Antonina, no Paraná, estão moendo trigo do Rio Grande, constatando-se que esse cereal nada fica a dever ás melhores variedades dos produtos congeneres estrangeiros.

DELEITE...

"O leite vae subir de preço dentro de breves dias" (Dos jornais)

— Não quero saber de desculpas Fumaça; eu preciso tomar leite!
— Mas de quem eu hei de tomar?

Minha Mãe !

NO XII ANIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO.

Um ano mais que passa, um ano se consome,
Todo cheio de maguas e todo envolto em prantos
Só minha Mãe, ó minha Mãe, teu nóme,
Tem no sacrario de meu peito, os cantos...

Eu envelheço ao peso das tristezas
Aos impulsos dos cardos desta vida,
Trilhando só caminhos de asperezas,
Mas escondendo a dor n'alma ferida.

Relembro neste dia de saudade,
A tua vóz, minha Mãe, tão meiga e calma
Vivendo no carinho da bondade
De quem tem luz, tem coração, tem alma,

Mamãe ! O' minha Mãe, aos meus ouvidos,
Dize baixinho, no meu sofrimento,
Que os meus prantos jamais foram perdidos
Para o teu coração, no firmamento.

O' minha Mãe, eu não estou sozinho,
Porque estás, minha Mãe, perto de mim,
E sei que tu virás, devagarinho,
Fechar-me os olhos, ao chegar o fim...

Dize perdoar-me todos os meus prantos
Pelo pungir da minha solidão.
São tantos meus pesares e são tantos
Que já não cabem mais num coração...

O' minha Mãe, o meu maior prazer,
E' vires em breve me buscar
Pois eu já estou cançado de sofrer,
Preciso, minha Mãe, de descançar.

Minha vida é um crepusculo sombrio
Eu tenho dor, tenho saudade e frio...

Eu tenho minha Mãe, em lagrimas banhada,
A lembrança da felicidade,
De nossa casa enluarada,
Da luz de tua bondade,
Do infinito sentimento
Do teu excelso coração
Que a todo momento,
Erguia uma oração,
Para que Deus, nas alturas,
Fizesse feliz todas as creaturas...

Mãe ! E' o nome escrito por Jesus,
E' coração, é sentimento e luz !

Na muda invocação do sentimento
Minha Mãe querida,
Vida de minha vida,
Pensamento de meu pensamento,
Eu quéro subir ao céu,
Descortinar o véu,
Que nos separa e que nos distancia
Para, chorando, minha Mãe, chorando
Te-la outra vez me acariciando,
Com tua mão tão pequena e tão macia...

Apagaram-se no tempo as ilusões
E já não sei o que é felicidade,
Alegrias, emoções,
Sucumbem, minha Mãe, na realidade.

E desde que partiste ha tantos anos,
Eu jámais tive o meu olhar enxuto
Ante o ferir de tantos desenganos,
Pelos quais a minh'alma está de luto.

Resignado ás vezes, como um fórte
Busco alivio invocando a tua bondade
Pois me convenço, Mãe, que só a mórte
E' capaz de vencer minha saudade.

De que me vale a Vida
Cheia de enganos e ilusão
Quando a minha Mãe querida
Deixou meu coração...

Nesta manhã de sól resplandescente,
Escuta minha Mãe, um poema que é teu
Escrito por teu filho, o teu filho descrente
No pranto que chorou pelo irmão que morreu.

E como póde alguem escrever a chorar,
Um poeme de amôr, á natureza um hino
Quando se tem o peito a palpitar
Aos golpes fataes do seu destino ?

E ao ritmo infeliz de um coração desfeito
Que sob a dôr da saudade chóra e arde,
Suplico minha Mãe, junto ao teu peito:
—— A ultima viagem, que não tarde !
Março — 1939.

Alceu CHICHÓRRO

AGRADECIMENTO E MISSA

João Sovinski, filhos, genros, nóras, nétos e demais parentes, ainda sob o duro golpe por que passaram com a morte de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó

Francisca Sovinski

vem agradecer á todas as pessoas que compartilharam em tão doloroso transe e ás que lhes enviaram palavras de conforto, flores e corôas.

Outrosim, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma da extinta no dia 16 do corrente, (quinta-feira) ás 8 horas da manhã, no Altar Mór da Matriz de São Francisco de Paulo, á rua Saldanha Marinho, sendo celebrante o Revmo. Frei Vital Pires.

Por esse áto de religião, penhorados agradecem.

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Amelia da Costa Sabois, esposa do sr. Flavio Sabois.

Amelia Lobo Garret, esposa do sr. Acides Garret.

Carmélia Paquete, esposa do sr. Antonio Paquete.

Isolina Caron, esposa do sr. Marcelino Caron.

Matilde Galberg, esposa do sr. Ernesto Galberg.

Tereza Miranda, esposa do sr. Francisco Miranda.

Ermelina Heller, esposa do sr. Emilio Heller.

As senhoritas:

Antonieta Gabucci, filha do sr. Vicente Galucci.

Anita, filha do sr. Luiz C. Brito.

Eleonora, filha do sr. Olivio Pichetti.

Maria Rosa, filha do sr. Antonio Costa Rohn.

Temis, filha do sr. Jacob Biron.

O jovem:

Durval Camargo Rocha.

Os senhores:

Agostinho de Macedo Filho.
Francisco de Souza Dias.
Paulo Zaneti.
Plinio Carvalho de Oliveira —
Plinio Carvalho de Oliveira.
Valdemiro Zaleski.

Prof. Brito Pereira

Transcorre hoje a data natalicia do sr. prof. Carlos Brito Pereira, catedratico da Faculdade de Direito, filologo e pedagogo dos mais ilustres e festejados do país. Ao ilustre aniversariante não faltarão hoje, por certo, as manifestações de apreço e de regosijo dos seus inumeros amigos e admiradores.

José Cid Campêlo

Competa, hoje, o seu sétimo aniversario natalicio o menino José Cid Campêlo, inteligente e aplicado aluno do Grupo Escolar "Professor Brandão", filho da exma. sra. d. Fulvia Saporiti Campêlo e dr. Cid Campêlo, Juiz da 3.ª Vara Criminal e dos Feitos da Fazenda desta Capital.

Benedito Pereira

Transcorre nesta data o aniversario do jovem Benedito Pereira, estudante da 2º ano do curso pré-médico.

Major Alfredo Rodolfo Lautert

Aniversaria-se, hoje, o Major Alfredo Rodolfo Lautert, Chefe interino do Serviço de Subsistencia da 5.ª Região Militar e um dos mais brilhantes oficiais do Quadro de Intendentes de Guerra, bem como alta expressão no seio do Exercito.

Oficial culto, próbo, reto, energico e bondoso, muito estimado no circulo de suas grandes relações, pelo seu fino trato, o Major Lautert, receberá significativas demonstrações de apreço da parte de seus amigos civis e militares.

Graças á sua invulgar capacidade administrativa é que o estabelecimento sob sua proficua chefia vem mantendo o renome de que tão justamente goza entre todos os seus congeneres de outras regiões militares.

HOSPEDES E VIAJANTES

Sr. Floriano José da Costa

Procedente de Lages, no Estado de Santa Catarina, afim de buscar a familia, chegou ontem o sr. Floriano José da Costa, diretor da Guarda Noturna de Curitiba.

Dr. Artur F. da Costa

Segue hoje, via S. Paulo, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Artur Ferreira da Costa, ex-senador da Republica e atualmente digno Procurador do Instituto Nacional do Mate, a cujo serviço se encontrou durante os dias que permaneceu nesta cidade.

Dr. Guido Arzua

Para Jacarézinho segue hoje o dr. Guido Arzua, advogado conterraneo e professor do Ginásio local.

Dr. Armando Jorge

Com destino a Castro seguiu domingo ultimo, o dr. Armando Jorge Machado Lima.

Cap. Higino de Barros Lemos

Procedente do Rio de Janeiro, onde atualmente cursa a Escola do Estado Maior do Exercito, chegou a Curitiba, o cap. Higino de Barros Lemos, distinto oficial do Exercito.

O ilustre viajante veio até esta capital em visita a sua exma. familia.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Ás 9 horas de hoje, na Praça Rui Barbosa, deverá realizar-se hoje a solenidade do juramento á Bandeira dos novos reservistas, que vêm de tirar seu curso na Companhia Quadro.

A cerimonia, terá a presença das altas autoridades civis e militares, de jornalistas e de figuras representativas da nossa cidade.

MISSA DE 30 DIAS

A familia Martin convida seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem a missa de 30 dias em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe

Josepha C. Martin

que será rezada na Cathedral Metropolitana no dia 16 ás 8 horas no Altar Mór.

MISSA ✝

Bertha Backman, filho, irmão, sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.o Dia que mandam celebrar na quarta-feira, 15 do corrente, ás 7.30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanso eterno de seu adorado esposo, pai, tio, cunhado e genro

JORGE JOAO BACKMAN

falecido nesta capital no dia 9 do corrente. Outrossim, agradecem á todas as pessoas que enviaram flores e acompanharam os seus restos mortais.

Por mais este ato de religião e caridade, antecipam penhoradamente os seus agradecimentos.

FALECIMENTO

Em S. Paulo ocorreu, dia 9 ultimo, o infausto passamento do venerando sr. dr. Antonio de Queiroz, pai do sr. dr. Mario Lucio de Queiroz, advogado do Instituto dos Comerciarios e ex-delegado de Ordem Politica e Social da Policia do Paraná.

BIBLIOGRAPHIA

Jesus Christo e os philosophos, padre Cantera, tradução de Antonio d'Almeida Moraes Jr. — Companhia de Melhoramentos de São Paulo.

Em elegante volume, com cerca de 300 pagina de texto, a Companhia Melhoramentos de São Paulo acaba de editar o livro JESUS CHRISTO E OS PHILOSOPHOS, da autoria do padre Eugenio Cantera, eminente agostiniano hespanhol, e em tradução para a lingua portugueza do padre Antonio d'Almeida Moraes Junior, da diocese de Taubaté.

Na opinião de Schweitzer, se fossem catalogados todos os titulos das obras e respectivos autores que escreveram sobre a personalidade de Jesus Christo, poder-se-ia com elles constituir um alentado volume, tão discutida e estudada foi através dos tempos, a singular figura do Sonhador da Galiléa. E se não absoluto, esse argumento é bastante concludente.

Nesse livro, em tão boa hora traduzido para o vernaculo pelo brilhante estilista que é o padre Antonio d'Almeida Moraes Jr., o padre Cantera fala, de uma fórma nova, sobre a pessoa de Jesus Christo, e enumerando os escriptores que sobre a sua figura escreveram, diz da projecção do Nazareno nos campos da actividade social e espiritual do mundo, abrangendo, senão evitando, o entrechoque das paixões humanas.

A publicação de "Jesus Christo e os philosophos" é das mais opportunas. A leitura desse livro deve ser aconselhada a todos quantos se interessam pelos destinos da humanidade e acreditam que no amor ao Filho de Deus reside a verdadeira finalidade dos homens, nesta hora de angustia e tormenta.

PUBLICAÇÕES

Ao sr. Jorge Daligne, proprietario da acreditada agencia de jornais e publicações da Rua XV de Novembro devemos a leitura dos ultimos numeros de LA PRENSA, o grande matutino de Buenos Aires e da ótima revista de acontecimentos mundiais "O Mundo" publicações estas de que é distribuidora nesta capital aquela mesma Agencia.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO

Está publicado e nos foi enviado o ultimo relatorio do Banco Nacional do Comercio a ser apresentado á Assembléa Geral dos acionistas e correspondente ao ano de 1938 e do qual se infere ao crescente desenvolvimento verificado nas transaçõesdaquele acreditado estabelecimento de crédito.

Gravetos e Fagulhas

Cheirósas criaturas

Ontem á tarde, na porta dos Correios, a hora em que o movimento vai morrendo, e em que todos ou quasi todos procuram os seus lares, após a luta de todos os dias, encontraram-se duas senhoras palradoras. Depois das saudações usuais e de algumas perguntas sobre o estado de saude dos componentes da familia de cada uma e de atassalharem respeitosamente a vida alheia, escolheram para comentario, o problema das enchentes nos cinemas:

—— Aos domingos, disse uma, é impossivel entrar-se em um cinema a hora marcada para o inicio das sessões. Desde cedo, o povo procura logares. Enche os cinemas. E' um horror, um supplicio a procura de logares, na hora de começar o cinema.

—— E' isto mesmo, confirmou a outra.

E adiantou:

—— O peior é quando os cinemas annunciam as tais sessões "pão duro", que consistem em seis ou sete filmes por dois mil réis. Vem gente até de Piraquára para assistir...

— E sabe o que é pior ?

—— Que é ?

—— E' quando a gente senta-se ao lado de criaturas pouco cheirósas... A gente tem que aguentar firme. Uma calamidade. Ainda ha dias, com o meu marido, tivemos que suportar durante toda uma sessão "pão duro", um cheiro pouco agradavel, de gente que estava ao lado. Parece que não tomam banho, minha amiga.

—— E com este calor...

—— E' pior do que carburêto...

—— Ou gas sulfidrico...

—— Só mesmo levando mascaras contra gases, como nas guérras...

—— E' isto mesmo. Eu acredito mesmo que muita gente fica sofrendo de enjôos e até do estomago devido a isso...

E as duas criaturas continuaram a esquecer a vida alheia, o caso das enchentes nos cinemas, com pessoas refratarias aos banhos solitares e ao uso discreto de aguas ou perfumes...

Depois, sorrindo, despediram-se:

—— Então até sábado.

—— Onde ?

—— No "pão duro"...

E cada uma saiu para o seu lado sorrindo, caminhando ligeiro como quem anda atrasado...

E eu notei que uma délas carregava um embrulho, cujo papel, engordurado denunciava estar escondendo qualquer alimento.

E lembrei-me então, de um pequeno flagrante carióca que li em uma das revistas do Rio, que diz tambem, respeito a criaturas cheirósas. Conta-nos o humorista:

"Jantando tarde, Dona Leonor só póde alcançar a segunda sessão noturna do cinema do bairro em que mora. Por isso, quando tem que passar pela padaria ou pela leiteria, para comprar alguma coisa, fá-lo na ida para o cinema.

Uma noite, dessas quentes e abafadiças, em que o cinema estava repleto, logo após o inicio da exibição do filme ,Dona Leonor principiou a sentir um cheiro esquesito, de gente que não lava os pés ou que não toma banho. Num intervalo, clareando o salão, deparou ela, numa cadeira á frente da sua, uma senhora gorda e suarenta...

....—— E' essa senhora aqui quem está cheirando mal ! (Disse Dona Leonor á sua filha, apontando para a visinha).

—— Qual o que, Mamãe ! (Pondera sua filha). Este cheiro é do queijo que você comprou ha pouco !"

O cheiro as vezes é assim mesmo...

Muitas criaturas pensam que o máu cheiro é alheio quando não o é...

Trata-se, muitas vezes de um auto-engano...

Isto porque, em geral, toda a mulher acredita ser cheirósa e por isto, muitas vezes carrega queijo pouco cheiroso o que constitue a coisa mais indiscréta deste mundo...

Eloy de Montalvão

Comercio interno e externo

TRAJANO M. DE SOUZA

As vantagens da propaganda são incontestaveis, desde que o produto lançado não a desmoralize.

E' sobremaneira ineficiente, quando tem por fim alardear serviços não prestados, aumento de riquezas não apropriadas, desde que tais iniciativas partam da administração publica, e ninguem as reconheça.

Acredito mesmo, que, muitas vezes, houve a sinceridade da suposição de terem sido á coletividade ajudicados grandes beneficios.

E' que os planos são desconexos; inspirados, apenas pelo arbitrio de administradores, que, por muitas circunstancias, não podem escalonar, dentro do tempo e com os meios que dispõe, a urgencia da tarefa administrativa que oriente utilmente as atividades.

Para uns as estradas de rodagem devem merecer todo o esforço, para outros são as escolas, saude publica etc., e, conforme as influencias do momento, são empenhadas as rendas que se não multiplicam porque a ação é dispersiva e incoerente.

E cada ano que se passa é tempo perdido.

Mais do que isto: acumulamos sobre o futuro as consequencias funestas de erros que comprometem o valor do patrimonio a legar.

Enquanto desbaratamos o trabalho do caboclo honesto, que sem instrumentos de produção, a não ser a rudimentar enxada, multiplica os seus esforços, servimos graciosamente á espertesa e ganancia da Europa que gosa, dentro do baluarte da autarquia, as nossas dadivas laboriosas.

Que estamos com a verdade, prova á saciedade, a estatistica da nossa balança comercial.

O quadro abaixo demonstra que a atividade tem aumentado progressivamente, e, entretanto, de ano para ano, diminue a preço da tonelada que exportamos.

EXPORTAÇÃO

	1932	1933	1934	1935	1936
Tonelada	1.218.944	1.461.476	1.549.416	1.985.855	2.286.142
£-ouro	26.853.669	28.059.005	25.412.095	24.205.111	28.104.294

A responsabilidade não nos cabe, por isso que, apegados, ainda, aos principios da economia classica, da escola manchesteriana, procuramos apresentar cada vez melhor ás exigencias do comercio internacional, as nossas materias primas.

E para isto, oneramos mais o trabalho do caboclo, que não tem o amparo do poder publico, com impostos escorchantes, para manter repartições publicas, institutos e parasitas congeneres, no escopo de fiscalizar, orientar as impertinencias oriundas de fóra e, até mesmo, fazer propaganda das utilidades que precisa a Europa que lhes sejam dadas.

Assim aconteceu. E, não obstante a luz meridiana destas verdades, os pintores de paredes e cartas geograficas, sob ás sugestões de mentores irresponsaveis, fundamenta o cinismo da argumentação com que pretende despistar a opinião universal, dos atos consequentes ás suas paranoias de conquistas e imperialismos, com o chavão da necessidade vital de aquisição de materias primas.

Este é o tributo que o artificialismo economico financeiro europeu nos impõe, como contingente á nevrose do armamentismo. E' a seiva das autarquias a energia do nosso caboclo.

Retrogradamos ás éras que as trocas eram em especie, com as moedas bloqueadas, marcos compensados, enquanto o metal comerciavel, o ouro, é trancado em blindagens subterraneas, para satisfazer as aquisições imprevisiveis da guerra.

Não ha mais quem ignore que na Europa a vida é de tal modo insuportavel, já mesmo pela insuficiencia de alimentos, que só a proibição de embarques impede o exodo das populações.

O standart alto de vida contribue, necessariamente, para o aumento de custo dos produtos manufaturados.

Assim, nós que, quando exportamos, perdemos trabalho, por isso que é o capital trabalho cristalizado ao importarmos deixamos ficar a ultima parcela do valor do nosso afan.

IMPORTAÇÃO

	1932	1933	1934	1935	1936
Tonelada	2.481.801	3.001.997	3.018.712	3.230.250	3.405.174
£-ouro	15.526.893	21.565.652	18.276.456	20.082.282	21.965.590

A inteligencia dos numeros acima nos leva á conclusão que no quinquenio citado, importamos mais em 1936, 37% e pagamos mais do que no ano de 1932 — 42%; enquanto, pela estatistica da exportação, concluimos que em 1936 exportamos quasi 100% em toneladas e recebemos, apenas, 4% em ouro.

E todo este sacrificio é para manter o histerismo canibalesco do arianismo; é para a infelicidade da humanidade.

Estas considerações surgiram despertadas pela pujança de uma macieira, arqueando seus galhos pelo peso de seus esplendidos frutos.

Esta riqueza está abandonada aqui no Paraná e Santa Catarina.

Não só: pecuaria e seus derivados, fibras texteis animais, a agricultura que aqui encontre a sua situação ecologica etc., tudo jaz, quando ha mercado, quando o Brasil já dispõe de fator demografico de valor, quando se incentivando o comercio interno compensamos o trabalho com justa valia e não contribuimos para a desgraça da humanidade; quando nos servindo do comercio internacional, apenas, do estritamente indispensavel, asseguramos um padrão de vida isento de flutuações e, além de tudo, confortavel.

Complicando os nossos problemas, sentimos ser, aqui no Sul do nosso Brasil, as atividades dos estrangeiros completamente improdutivas.

Qualquer que seja a razão, regressividade etnica ou outra qualquer, o certo é que só o comercio desperta-lhes a atenção, ou, então, as industrias faceis e rendosas da erva-mate ou da madeira.

Precisamos por estudos racionais estratificar no tempo e espaço, por ordem de urgencia, segundo os meios, as tarefas administrativas, que tenham como escopo honesto, não só intensificar o comercio interno, como dar ao brasileiro o que lhe pertence da herança conquistada pelo sacrificio dos seus antepassados. Ao caboclo, "o homem que convém no lugar que convés".

Para o sistematico desenvolvimento economico da nação brasileira

Informações prestadas sôbre as necessidades e intenções do Brasil.

WASHINGTON, 11 (E.) — Texto da nota que o chanceler Osvaldo Aranha enviou ao sr. Cordell Hull, no dia 8 de março informando das negociações e intenções do Brasil:

"O governo do Brasil apresenta por intermedio de vossa excelencia, ao seu governo, os seus agradecimentos pelas gentilezas que me foram feitas, assim como aos meus companheiros, durante nossa visita ao seu país.

Vossa excelencia póde estar certo das minhas gratas recordações do periodo em que tive a honra de ser o embaixador do meu país nos Estados Unidos, e que a amizade do meu povo para com o povo americano, e a mutua confiança que existe entre os nossos dois governos, tem sido intensificada pela repercussão das novas e expressivas demonstrações de cooperação e amizade para com o Brasil, as quais temos verificado durante esta visita.

Com o desejo de fomentar as continuas e mutuamente beneficas relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, e desenvolver a economia nacional e os recursos naturais do Brasil, o governo do Brasil, após devida deliberação e cuidadosa discussão dos seus autorizados representantes do governo dos Estados Unidos da America, estão realizando ou tencionam realizar em futuro proximo a seguinte politica e atos tendentes a atingir os objetivos a seguir mencionados:

1 — E' decisão do governo do Brasil promulgar um decreto-lei libertando o mercado cambial para transações comerciais. Isto assegurando o fornecimento de fundos para os pagamentos das importações dos Estados Unidos de conformidade com a nota do embaixador brasileiro ao secretario de Estado em 1935. Esta medida tambem assegurará a transferencia de equitativo lucro das inversões de capital no Brasil por parte de cidadãos estadunidenses, e de acôrdo com as condições normais da balança brasileira de pagamentos internacionais. O governo brasileiro realizará ulteriores estudos acerca deste assunto.

Acredita que como resultado das discussões entre os autorizados representantes dos nossos respectivos governos, durante o curso de minha visita, foi concluido um substancial acôrdo tendo por base estas condições, e para a necessaria cooperação entre nossas instituições.

Com o objetivo de levar avante esta proposta facilidade no que concerne ás transações cambiais, o governo brasileiro considera necessario fornecer cambio em dolar para pagar as importancias agora devidas aos exportadores americanos. Para atingir este objetivo, o meu governo endereçou uma comunicação ao Export-Import Bank de Washington, afim de obter a concessão da necessaria aceitação de creditos por aquela organização. A copia desta comunicação acha-se inclusa, como apendice.

2 — O governo do Brasil decidiu crear o Banco Central de Reserva, que terá como funções regular interna e externamente o valor do mil réis, e de controlar o mercado de credito e de moeda.

O Banco Central de reserva tentará eliminar as costumeiras flutuações da balança internacional de pagamentos, e as que resultarem de irregularidade das remessas de fundos — para dentro ou para fóra do país — por meio de uma politica de adaptação da balança de pagamentos aos recursos cambiais normais.

Para este fim, a linha de credito em moeda americana, destinada exclusivamente a este objetivo, seria desejavel, para assegurar a relativa estabilidade no valor do mil réis, dentro da politica descrita.

O texto da comunicação endereçada por meu governo ao Departamento do Tesouro, relativamente a este assunto, acha-se anexa, como apendice B.

3 — Visando particularmente o sistematico desenvolvimento economico da Nação Brasileira, o meu governo, em sua comunicação ao Export-Import Bank de Washington, da qual inclue uma copia como apendice A enfrentou a questão de obter creditos a prazo mais longo para financiar as compras industriais nos Estados Unidos, e as brasileiras de mercadorias industriais, condições de resgate de tais creditos. Acredita-se que esses creditos são necessarios para devida utilização, dentro de um periodo razoavel, dos reconhecidos recursos do Brasil em beneficio do povo brasileiro, e para estimular mais ainda o intercambio brasileiro-americano.

4 — O governo do Brasil está estudando especialmente o desenvolvimento dos seus produtos agricolas nativos, os dos capazes de feiras rão um complemento á produção, e introdução no Brasil, os quais se encontrarão mercado nos Estados Unidos.

O governo do Brasil apreciará naturalmente a cooperação dos governos dos Estados Unidos no estudo e desenvolvimento de produtos que possa fornecer aos Estados Unidos com garantidas fontes de abastecimento.

5 — Em conexão com todas as fases das relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil, o meu governo considerou novamente a divida em dolar do governo do Brasil e dos Estados e Municipalidades. Como parte do seu programa economico geral, foi decidido reiniciar o pagamento, a 1.º de julho de 1939, á conta de juros e amortização desses debitos externos em dolar. Um arranjo transitorio por um periodo curto, para este fim, foi discutido como o Conselho Protetor dos Portadores de Titulos Estrangeiros. As discussões, em relação á escala e ao total do pagamento serão continuadas após o meu regresso ao Rio de Janeiro, e o meu governo fará uma declaração nesse sentido.

O meu governo espera que com a melhoria do seu comercio externo, o que é previsto agora, seguir-se-á, após a expiração do acordo temporario, um acordo permanente que será equitativo e satisfatorio para todos os interessados em jogo.

6 — Ainda com o desejo de dar á amizade entre os nossos dois países bases economicas e juridicas comensuraveis, e com o objetivo de promover a cooperação entre os nossos dois povos, desejo salientar que o meu governo tenciona observar uma politica geral que inspirará confiança nos capitalistas dos Estados Unidos, não lhes impondo mais restrições do que aquelas a que estão sujeitos os capitalistas brasileiros e posso assegurar a vossa excelencia que o meu governo decidiu animar de qualquer modo e por todos os meios, a valiosa e desejavel cooperação dos cidadãos dos Estados Unidos, que já inverteram ou no futuro possam vir a inverter seus capitais e sua experiencia tecnica no desenvolvimento dos recursos do Brasil e de sua economia nacional.

Renovando as minhas expressões de apreço ao seu governo, e a todos os funcionarios dos varios departamentos que nos prestaram assistencia de valor inestimavel, durante o periodo das nossas negociações, creia-me seu sincero amigo. (a) — Osvaldo Aranha".

OS COMUNISTAS AINDA CONFLAGRAM MADRID

Em meio da confusão, os nacionalistas iniciam a ofensiva decisiva

PARIS, 11 (A. B.) — "Le Matin", em amplas informações, detalha que numerosas ruas de Madrid apresentam aspecto horrivel, com as lojas saqueadas e as vitrinas estraçalhadas.

Os comunistas investiram furiosamente contra as casas residenciais, á procura dos respectivos chefes e, não os encontrando, massacraram mulheres e crianças, carregando todos os objetos de valor.

Acrescenta o correspondente de "Le Matin" que os vermelhos criaram um ambiente indescritivel na antiga capital espanhola, devendo-se á ação das tropas fiels ao general Miaja o não terem eles cometido outras atrocidades.

GRAVE A SITUAÇÃO EM MADRID

PARIS, 11 (A. B.) — Segundo noticias recebidas ás primeiras horas de hoje, agravou-se de novo a situação de Madrid, onde os comunistas, depois de novas incursões, conseguiram ganhar terreno em quasi todos os bairros, contando para tanto com a chegada de novos reforços.

Informações ainda não confirmadas dizem que parte das tropas fiels ao general Miaja teriam se passado para as fileiras comunistas, o que virá agravar ainda mais a situação em Madrid.

Por outro lado, informa-se que o Conselho de Defesa Nacional está agindo com extraordinaria severidade contra os vermelhos, fuzilando sumariamente os que lhe caem ás mãos.

INICIADA A OFENSIVA NACIONALISTA

PARIS, 11 (A. B.) — O general Franco, ao contrario do que se esperava, determinou que as suas tropas investissem contra Madrid. Imediatamente foi iniciada a ofensiva contra as primeiras posições republicanas, esperando os observadores militares que os nacionalistas consigam dentro de poucos dias entrar na velha capital espanhola, onde os comunistas criaram republicanos, obrigando-os a desuma situação insustentavel para os viar grandes contingentes de tropas das frentes de combate.

A ofensiva nacionalista foi desferida ás primeiras horas da madrugada, estando os nacionalistas absolutamente certos de que dominarão a situação dentro de tres a quatro dias.

A coroação de Pio XII

(Conclusão da 1.a Pagina)

rem-se para receber o abraço da tradição.

Os patriarcas, arcebispos, bispos, depositam o osculo no pé e no joelho do Sumo Pontifice, ao passo que os demais prelados têm apenas o direito de beijar-lhe o pé.

Depois de cantado o "gloria" o primeiro cardeal diacono precedido dos portadores das massas, auditores da Rota, advogados consistoriais e de outros cerimoniarios, desce ao sepulcro de São Pedro, nas criptas do Vaticano. O cardeal leva a ferula recoberta de veludo vermelho guarnecida de preto. São entoadas as "litanias" da coroação a que o côro reponde cada vez. E' entoado tambem o canto de epistolas em latim e grego. O evangelho é lido nas mesmas duas linguas. O Papa, por sua vez, entoa o "crêdo" e depois de lavar a mãos dirige-se ao altar. O vinho e a agua são derramados nos calices, segundo o cerimonial particular, pelo cardeal diacono.

Na sala das bençãos o côro entoa o cantico "corona auria super caput e jus". O decano do Sacro Colegio canta o "Pater". Em seguida o decano dos cardeais diaconos toma a tiara e coloca-a sobre a cabeça do Sumo Pontifice, ao passo que anuncia a fórma sacramental: "recebe a tiara ornada de 3 corôas, e saiba que és pai dos principes e reis, chefe do mundo na terra, vigario do nosso Salvador Jesus Cristo, cuja gloria será cantada pelos seculos dos seculos".

No meio do mais profundo silencio, o Papa faz tres orações, cuja formula lê no livro que é apresentado por dois bispos de joelhos.

A cerimonia está terminada. Os sinos de São Pedro e de todos os templos romanos repicam novamente e unisonos com as orações do povo.

Pio XII levanta a mão direita. Por tres vezes traça o sinal da cruz e pronuncia a fórma de benção: "Urbi et orbi", ouvida por todos os fiels genuflexos.

A LEGIBILIDADE DOS DOCUMENTOS APÓS 100 OU MAIS ANOS

Escritos que os seus textos não se conservem perfeitamente legiveis, estarão sujeitos logicamente a interpretações dubias e consequentemente duvidosa tambem se torna a sua legalidade.

Não raro observa-se em poder de serventuarios publicos, escritos documentos ilegiveis após algumas dezenas de anos da sua lavratura.

Como evitar estes graves inconvenientes, perguntarão os senhores serventuario publicos, guarda-livros, comerciantes e outros. Facilmente: Empregando em seus escritos, em seus livros — uma tinta cuja formula oficial, ofereça comprovada resistencia á ação deterioradora do tempo.

A ciencia quimica, prova que só as tintas de composição Ferro-gallica (tanato de ferro) podem resistir centenas de anos á ação do tempo. Tinta Tucano Azul Preta — oficial para documentos, é a unica que lhes póde garantir a integridade dos documentos, porque é uma formula cientifica á base ferro-gallica e é fabricada com os melhores agentes quimicos existentes. Os documentos escritos com Tinta Tucano Azul Preta conservam-se indefinidamente legiveis e inalteraveis porque, devido a sua alta resistencia a grafia se torna nitida e fixa, não permitindo alterações criminosas sem deixar vestigios.

Tinta Tucano Azul Preta resiste á ação da luz e da agua, como se póde facilmente observar, colocando submerso em agua durante o tempo que se desejar, um papel que já ha 24 horas ou mais se tenha escrito com Tinta Tucano Azul Preta pára documentos.

NÃ ESQUECER: Tinta Tucano Azul Preta — oficial para documentos — deve estar escrito no rotulo.

Pedidos diretos a Heins & Araujo — rua 24 de Maio, 183 — Caixa postal A — Fone 6-5-0 — Curitiba — Paraná.

NOCIVA A AGUA QUE BEBEMOS?

O abuso dos liquidos gelados, causa desarranjos intestinaes, intoxicações e um malestar geral devido a transpiração excessiva que sempre irrita a pelle.

O uso de uma agua de mesa "completa" como a agua "urodonalizada", evita tudo isso, pois o Urodonal elimina as impurezas "pelos rins" envez de o ser pela pelle, refresca o organismo e expulsa o acido urico.

Conclusão: Clima quente... rim doente; tome Urodonal e viva contente!

NO MUNDO DAS LETRAS

Sentido do Maurrasismo

TEMISTOCLES LINHARES

Pelos problemas que aborda, pelas influencias que exerce, pela ação e pelo poder que desperta sobre as sucessivas gerações, pondo muita luz na insondavel e multiforme realidade da politica e das ideias, a obra de Maurras se nos apresenta como uma verdadeira escola de critica, uma expressão autonoma, a que o nome de maurrasismo precisaria melhor o sentido singular e o desenvolvimento historico nos movimentos do espirito em nosso tempo.

Em comentarios anteriores, ainda que dentro dos limites impostos, agrupando os dados de sua formação espiritual e de sua posição de continuidade sistematica, dentro do tradicionalismo politico e do classicismo fecundo já haviamos fixado algumas das diretivas de Maurras, no terreno da especulação pura, batendo-se pela restauração na França da ideia do rei, insurgindo-se contra o Romantismo, a Reforma e a Revolução, situando no seu tempo e para ele essa "imensa questão da ordem", pregando o seu nacionalismo integral e a sua clara ideia de patria, sem esconder o papel representativo da Igreja e, não obstante esteja hoje rompido com ela, sem separa-la do seu humanismo, que não oculta a marca do pensionato religioso, como bem nota Thibaudet, o governo direto do espirito puro, como ele proprio desejava impor ao nosso planeta num sistema analogo ao dos Jesuitas do Paraguay.

O exemplo soberano de Maurras, em que o politico não póde prescindir do escritor e do artista, em que a sua construção da continuidade monárquica não póde reparar-se do seu classicismo vivo, despojado do livresco, constitue um dos capitulos mais empolgantes do pensamento contemporaneo e Thibaudet, ao inclui-lo no seu "Trinta anos de Vida Francesa", estuda o papel dessa influencia capital, a estender perspectivas novas sobre os problemas eternos de que nos alimentamos e de que tanto carecemos como de pão, de luz e de flores.

A sua atualidade não precisa ser salientada ou propagada com alarde. Ela está consolidada pela sua propria força e pelo sentido interior, pelo ritmo de humanidade e de inteligencia que nela palpita, desafiando os maiores comentarios. Haja vista essa recente eleição para a Academia, acontecimento em si de tão restrito interesse, mas que em relação a Maurras está alcançando uma repercussão semelhante á de um gesto do politica internacional, decididor de uma época, segundo a observação de Luis da Camara Cascudo.

A prova cabal da vitalidade do maurrasismo não está só no sem numero dos discipulos que ele gerou através de uma doutrinação quotidiana pelas colunas da "Action Française", aviventada de proselitismos monárquicos ou realistas. Ela se manifesta, em um dos seus aspectos mais caracteristicos, por exemplo, no prolongamento até os nossos dias desse tumulto politico de intelectuais que provocou o processo Dreyfus.

Charles Maurras — acentua o mesmo Thibaudet — é, com Brunetière, o unico critico literario dogmático que exerceu forte influencia. "Discipulo de Mistral.... ele sentiu por Mistral o que o eterno homerismo podia guardar hoje de selva viva e de beleza fresca num poeta de raça latina e de terra grega. Moréas e sua prédica de café puzeram-no em contacto com um classicismo vindo ainda mais diretamente de Atenas. E oferecendo-lhe Mistral a sua Ionia, Moréas a sua Atica, velo Anatole France e acrescentou a Alexandria, que completou em torno do critico, se não melhor que o ensino de uma Sorbonne, pelo menos diversamente, as tres dimensões de uma alma grega."

Na sua critica ao romantismo, um dos pontos capitais de sua obra, ele remonta ao passado longinquo para encontrar o principio de nossa desordem, suscitando contra ele o que não conheciamos desde ha muito — um classicismo novo, o classicismo de uma mocidade, o oposto do classicismo dos professores. No romantismo literario ele discerniu consequencias politicas, "uma profundeza social, uma dimensão religiosa".

A grande fenda existente na nossa velha morada teve as origens nos tremores de terra da Reforma e da Revolução e a terra que a cobriu e dissimulou, a terra vegetal que a fez de novo parecer bela e se cobriu de algumas flores foi a literatura romantica, nos seus tres estados: o romantismo de 1830, o parnasianismo, o simbolismo, "tres estado de um só e mesmo mal, o mal romantico. O romantismo de 1820 não cessa em 1860; ele se transforma e se reforça como no Consulado a Revolução".

Associada ao romantismo, está a ordem politica contra a qual Maurras, num fanatismo irredutivel, vem articulando a sua dialética combativa — revolução, democracia e republica.

Não existe nenhuma atenuante nos seus ataques á democracia, que já duram mais de trinta anos. A democracia é para ele a anarquia, a morte. "A cidade antiga caiu em decadência quando o verme da democracia a corroeu; e os partidos do mundo moderno atacados pelo mesmo animálculo imundo tendem para o mesmo destino." Defesa da sociedade contra os seus estragos — tal é o seu objetivo, fundado em tres razões de aversão á democracia: a democracia é o contrario da organização, — ela é a sociedade no estado de consumação e não de produção, — ela representa na inteligencia politica a critica que só póde destruir, mas não sabe edificar. "Uma democracia é necessariamente amorfa e atomica, ou cessa de ser uma democracia. Uma democracia não se organiza, porque a ideia de organização, num grau qualquer, exclue, em qualquer grau, a ideia de igualdade. Organizar é diferenciar e, consequentemente, estabelecer graus e hierarquias. Nenhuma ordem póde ser igualitaria, a não ser nos tipos mais humildes e mais recentes da vida politica, em sociedades muito pobres e desnudadas de qualquer complexidade". Em "Anthinea" Maurras expõe a sua segunda razão de repulsa á democracia, respondendo a Barrès: "Meu amigo Maurice Barrès se surpreendeu publicamente do que eu tivesse trazido da Atica um rancor tão vivo pela democracia. Se a França não me tivesse persuadido desse sentimento, eu o receberia da Atenas antiga. O breve destino do que chamamos a democracia na antiguidade fez-me sentir que o peculiar desse regime não é senão consumir o que os periodos de aristocracia produziram. A produção, a ação, demandava uma ordem poderosa. O consumo é menos exigente: nem o tumulto nem a rotina o entravam muito. Dos bens que as gerações lentamente produzirém e capitalizaram toda democracia faz um grande incendio de alegria. Mas uma chama custa menos a reduzir-se em cinzas do que a lenha da fogueira a secar, e assim tais prazeres do baixo povo são breves". Nestes ultimos tempos foi ateado fogo a muitas fogueiras, destruidoras dos elementos que criam e conservam os Estados, quer antigos ou modernos: tradição, disciplina, hierarquia, familia, associação espontanea, autoridade, responsabilidade e hereditariedade do poder. E' inocultavel a ação malfazeja da democracia a essas forças construtoras que todos reclamam e almejam nos dias que correm, custando tanto a reencontra-las. Passando á terceira razão de sua repulsa á democracia, Maurras cita o caso de Amiel, conhecendo a descrevendo a doença de uma alma em quem a força e a vivacidade da critica, a constancia e a segurança do controle, precedendo a vida e a ação, produzem a diminuição do poder de agir e de viver. A doença liberal e parlamentar é a doença de Amiel estendida ao corpo do Estado. As Camaras criticam as menores resoluções e as menores tendencias do Governo. Este perde o seu tempo em contestar essa critica preliminar: com o correr do tempo, ele não tenta mais opor, como faria o sêr são, á vãs censuras uma vontade positiva. Confunde a necessidade de se manter contra os assaltos dela com o seu oficio de administrar e governar o país. O pouco de inteligencia e de energia prática que não é atacado de ataxia é gasto em baixas manobras de defesa ministerial. O Estado definha, dissolve-se com tal critica imoderada, hoje, aliás, bastante tolhida e limitada e que não deve ser confundida com aquela que se desenvolve no plano maurrasiano, mordente e bem informada, na sua campanha pelo classicismo contra o romantismo, e pelo humanismo contra os novos métodos de literatura e pedagogia, de historia e filosofia.

O que, afinal de contas, está fóra de qualquer duvida é que a contribuição do maurrasismo assume proporções notaveis no terreno da critica e se dela quizermos ter uma ideia basta considerar que á sua influencia se deve aquele livro eloquente de Lasserre sobre o "Romantismo Francês", acolhido de máu humor pela Sorbonne e privado daquela menção "honrosa" concedida a todos os escolares doceis. O fato, porém, é que por muitos anos e ainda hoje a palavra romantico, por efeito dos ataques sofridos, é empregada em sentido pejorativo, como a tratar-se de "uma enfermidade, como a designar fórmas pueris e grosseiras da politica, da religião, do raciocinio e até da poesia". Basta considerar, seguindo esse guia admiravel que foi Albert Thibaudet, ha meses falecido, naqueles orgãos nascidos á sombra do maurrasismo, como a "Revista Critica das Ideias e dos Livros", que foi, dez anos antes da guerra, o porta voz do neo-classicismo literario, defendendo os principios de ordem, de disciplina, mas tambem a tradição analitica e psicológica do século XVIII; como a "Revista Universal" e a "Revista Critica", que ressurgiu transformada depois da guerra, apresentando a primeira esse filho espiritual legitimo, esse Massis truculento e ardoroso dos "Jugements", a pesquisar nos escritores de hoje o espirito de Montaigne e de Renan.

"A influencia de Maurras foi profunda na critica — informa-nos ainda o comentador de "Trinta Anos de Vida Francesa" — não somente por causa do valor de Maurras, mas porque a sua critica era de um jornalista, porque sustentou um dialogo de quarenta anos, quotidiano, encarniçado, com os jornalistas, porque ela formava a Acropole de uma politica e porque, como em Atenas, essa Acropole aparecia e irradiava independentemente da cidade baixa".

As irradiações que dessa mesma Acropole se desprenderam foram tão fortes que transpuseram o oceano e impressionaram vivamente a curiosidade indormida do nosso Jackson de Figueiredo, o qual entre nós soube levantar altares ao templo, resumindo, em sintese das mais completas, o pensamento puro de Maurras, no que ele contem de util, de incitamento a nosso esforço, ou de edificação ante o que já temos feito, como ele proprio dizia.

PAGAMENTOS, NO TESOURO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA — Dia 14: Pessoal Inativo de letras "H a J". Grupos Escolares dos Municipios de Antonina, Araucaria, Campo Largo, Castro, Irati, Morretes, Piraquara e São José dos Pinhais.

DIRETORIA GERAL DA EDUCAÇÃO

Ao professor provisório Lidio Michaud, com exercicio na escola de Superaguy, Municipio de Paranaguá, foram concedidos, trinta dias de licença para tratamento de sua saude, a contar de 16 de fevereiro p. findo;

— A professora normalista Maria da Penha Faria de Freitas, com exercicio no Grupo Escolar anéxo á Escola de Professores, da cidade de Paranaguá, obteve, trinta dias de licença, para tratmento de sua saude;

— Foram designadas as adjuntas Teodosia Strazewski e Alice de Paula Xavier, para substituirem, interinamente, ás professoras Rita de Oliveira Quintiliano e Ida Bentim de Lacerda, respetivamente na regencia de suas classes no Grupo Escolar Anéxo á Escola de Professores da cidade de Ponta Grossa, durante os seus impedimentos por licenças;

— A adjunta Isabel Pereira de Souza Bariquello, foi designada, para substituir, interinamente, á professora normalista Jovina Ribas Guimarães, na regencia de sua classe no Grupo Escolar "Presidente Pedrosa", desta Capital, durante o seu impedimento por licença, a contar de 28 de fevereiro.

O Diretor Geral de Educação despachou os seguintes requerimentos:

Bogdana Tamara Werpachowski — Indeferido, em face da informação.

Edy Bandeira Braga — Indeferido, em face da informação.

Alce Alves de Brito Pupi — Solucionado. Arquive-se.

Hedovirges Ana Zielkowska — Indeferido, em face da informação.

Maria Paula Silveira — Indeferido, em face da informação.

Niva de Almeida Torres — Indeferido, em face da informação.

Zulmira Bueno Brandão Braga — Indeferido, em face da informação.

Luzia dos Santos — Indeferido, em face da informação.

Laura Manocchio — Indeferido, em face da informação.

Araci Lustosa Rego — Indeferido, em face da informação.

Davina dos Santos — Indeferido, em face da informação.

Lila Ivette Costa — Indeferido, em face da informação.

Carolina Lachowski — Indeferido, em face da informação.

Diva Martinez Bastos — Indeferido, em face da informação.

Laura Costa — Indeferido, em face da informação.

Ozeah Smythe — Indeferido, em face da informação.

Zaide Negrão — Indeferido, em face da informação.

Maria de Lourdes Carazzai — Indeferido, em face da informação.

Eunice Lloyd Souza — Indeferido, em face da informação.

Christovam Colombo Alves de Souza — Indeferido, em face da informação.

Zilah Lombardi — Indeferido, em face da informação.

Lilian Andrade — Indeferido, em face da informação.

Maria de Lourdes Rocha — Indeferido, em face da informação.

Angelica Trotz — Indeferido, em face da informação.

Francisco de Paula Andrade — Faça-se proposta.

Eleonora Branco Gracia — Faça-se proposta.

Eeonora Arzua Ferreira — Indeferido, em face da informação.

Dilermando Pereira de Almeida — Indeferiod, em face da informação.

Walykria de Gracia — Indeferido, em face da informação.

Aracy Alves Conceição — Faça-se proposta.

Nair Guimarães da Cunha — Atendida, arquive-se.

Lourdes Ximenes Rocha — Satisfaça a exigencia da informação.

Ruth Barbosa Cery — Indeferido, em face da informação.

Irmã Gregoria Anastasia Nahirnaik — Indeferido, em face da informação.

Eleonete Greca — Indeferido, em face da informação.

Maria Luiza Ribeiro — Indeferido, em face da informação.

Nilza da Rocha — Indeferido, em face da informação.

Diva Souza — Indeferido, em face da informação.

Jamile Miguel Karuja — Arquive-se.

Lidia Miranda — Indeferido, em face da informação.

Teresa Trigo — Atendida, arquive-se.

Nuza Cury — Atendida, arquive-se.

Nilza Gonçalves de Paula — Indeferido, em face da informação.

Valmi Tavares da Rocha — Indeferido, em face da informação.

Dagmar de Oliveira Rocha — Indeferido, em face da informação.

Maria José da Silva Henrique — Indeferido, em face da informação.

Irmã Francisca Pyrkiel — Deferido.

Leonardo Almone — Atenda-se.

Ruth Figueiredo — Faça-se proposta.

Maria Faria Abdalla — Deferido.

Lygia Pinheiro Machado — Satisfaça a exigencia da informação.

Yolanda de Masi — Indeferido, em face da informação.

Jorge Carrano — Indeferido, em face da informação.

Cecilia Falcão Vieira — Registe-se.

João Luiz — Indeferido, em face da informação.

Olavo Nunes Muller — Atenda-se.

Olavo Nunes Muller — Arquive-se.

Olavo Nunes Muller — Atenda-se.

Lola Mathilde Toniolo de Azevedo — Anote-se.

Arthur C. Santos — Atenda-se.

Maria Teixeira Preceiro — Deferido.

Brasil Pinheiro Machado — Faça-se proposta.

Soange Ceve — Deferido.

Maria de Lourdes Dias — Satisfaça a exigencia da informação.

José Siqueira Rosas — Deferido.

Antonio Carlos Raimundo — Faça-se proposta.

Zenir de Lima Castilho — Indeferido, em face da informação.

Você pensou que era sarna e não éra! Si é URUTIBA tome, porque o acido urico se come!

CHEFATURA DE POLICIA

Sob n.º 167 o sr. Chefe de Policia baixou ontem a seguintes portaria:

"O Chefe de Policia do Estado faz ciente ás Autoridades lhe subordinadas que as licenças para porte de arma em transito, fornecidas, pelas Policias do Distrito Federal e dos Estados da Federação, são validas, dentro do Estado do Paraná, pelo prazo de cinco (5) dias.

Decorrido êsse tempo poderão ser revalidadas ditas licenças mediante apresentação á Delegacia de Ordem Politica e Social, na Capital e ás Delegacias Regionais no interior, pelo interessado, de duas fotografias 3 x 4, e selos Estaduais no valor de 2$000 (dois mil réis).

Cabe á Delegacia de Ordem Politica e Social, expedir instruções ás Delegacias Regionais de como devem proceder no caso em apreço.

Cumpra-se".

— Exonerando Argemiro Ribeiro de Farias, das funções de guarda civil n.º 100, daquela Corporação;

— Foram exonerados a pedido, João Brito Filho, do cargo de Academico Suplente do Posto de Assistencia Publica; e foram concedidos ao fiscal de 1.ª classe da Guarda Civil da Capital — Fernando Haisl, trinta dias de férias, com permissão para ausentar-se da Capital, e ao guarda civil de 2.ª classe da Guarda Civil da Capital Torquato Azevedo, trinta dias de férias.

O sr. Chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos:

Vladimir Kozák — A' Delegacia de Ordem Politica e Social para proceder como fôr de direito.

Aberto Weis — A contador, selados e preparados, entregue-se a parte independente de traslado.

Francisco Melchiori e outro — Ao Delegado de Policia de Tomazina para informar e restituir.

Paulo Weiser — Certifique-se, em termos.

Inlo Lino Pedra Ercole — Defiro, nos termos da informação.

Mikore Thá — Defiro, nos termos da informação.

Kurt Walter Schultz — Defiro nos termos da informação.

Ricardo Banetto — Deferido.

Gulherme Gau Filho — Deferido.

Jorge Pauskas — Deferido

Fernando Felippe Neri — Deferido.

Felipe Pawlo — Deferido.

Nathalio Liberato — Certifique-se, em termos.

Antonio Marques dos Santos — Recolha-se.

Lourenço Asinelli — Diga e D. O. P. S.

Jayme Carvalho de Oliveira — Diga o Dep. do Serviço de Transito.

Miroslau Florecki — Ao Instituto de Identificação.

Adelaide Artigas — A' Delegacia de Ordem Politica e Social.

Olavo Plinio de Matos — A' D. S. T. para informar.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria, da Primeira Camara, realizada em 13 de março de 1939.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Clotario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, abérta a presente sessão, com a presença dos exmos. snrs. dezembargador Leonel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula e Lacerda Pinto, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada á áta da sessão anterior da Primeira Camara, prosseguiu-se os trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

Dia para julgamento:

Agravo nos autos, n.º 3.216, de Curitiba.

Agravantes — Dadids e Cia. Ltda.

Agravados — A Massa Falida de Ataliba Silva e Cia.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Franco.

Julgamentos:

Apelação crime. n.º 4.019 de Ponta Grossa.

Apelante — A Justiça.

Apelados — Aristides Alves dos Santos e outros.

Relator — O sr. dezembargador Leonel Pessôa.

Por unanimidade de votos, deu-se provimento á apelação e por maioria para condenar os réos no grão minimo do artigo 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais.

Apelação crime, n.º 4.016, de São José dos Pinhais.

Apelante — Serzedelo de Oliveira Mendes.

Apelada — A Justiça.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Leopoldo.

Contra o voto do sr. dezembargador Leonel Pessôa, negou-se provimento á apelação.

Apelação crime, n.º 4.021, de Curitiba.

Apelante — Adolfo Essenfelder.

Apelada — Marina Garlberg.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Leopoldo.

Contra o voto do sr. dezembargador Antonio de Paula, deu-se provimento em parte á apelação, para excluir da sentença a parte que condenou o réo a indenização.

Agravo nos autos, n.º 3.213, de Curitiba.

Agravante — Ana Scheur.

Agravante — Antonio Guchstain.

Relator — O sr. dezembargador Antonio de Paula.

Regeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia contra o voto do sr. dezembargador Antonio de Paula, de meritis, por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

GINÁSIO PARANAENSE
Edital N.º 14

De ordem do Sr. Diretor são convidados a comparecerem nesta secretaria, dentro do prazo de 48 horas, afim de liquidarem os seus compromissos com a tesouraria, os estudantes Amadeh Cesário, Arthur Bumz, Alcir Pospissil, Ambrósio Bini Neto, Enoar Salomão, Elias Antônio José Hete, Irineu Borges da Silveira, Maximino Zagonél, Mario José Pangaro, Mario Alves Pacheco, Nilo Eugenio Seffrin e Paulo Stranch Filho.

A falta do comparecimento dentro do prazo marcado, redundará na anulação de todos os exames que fizeram de acôrdo com o art. 100.

Secretaria do Ginásio Paranaense, em Curitiba, 10 de março de 1939.

Manuel Diogo Teixeira, Secretário

GINÁSIO PARANAENSE (Secção Feminina)
Edital Nº 8
MATRICULA

De ordem do Snr. Dr. Diretor faço publico, para o conhecimento dos interessados que, até o dia 14 do corrente mês, estará aberta a matricula para os alunos que se destinam á 1ª, 2ª e á 3ª séries do CURSO FUNDAMENTAL.

O requerimento deverá ser acompanhado de: —

a) — certificado de habilitação no exame de admissão para a matricula na 1ª série ou certificado de habilitação na série anterior para a matricula nas demais séries;

b) — atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de doenças contagiosas da vista;

c) — recibo do pagamento da taxa de matricula.

No caso de transferencia o documento referido na alinea a, será substituido pela guia de transferencia.

Secretaria da Secção Feminina do Ginásio Paranaense, em 1º de março de 1939.

VITOR GREIN — Secretario

GINÁSIO PARANAENSE
Secção Masculina
Edital Nº 11
MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. Diretor, faço publico aos interessados que, a matricula no CURSO FUNDAMENTAL, dêste Ginásio, estará aberta até o dia 14 de março corrente.

Os requerimentos pedindo MATRICULA deverão ser feitos em formularios impressos de acôrdo com o modelo oficial, os quais poderão ser adquiridos na Portaria, e, depois de preenchidos serem entregues, nesta Secretaria, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certificado de habilitação no exame de Admissão, para a Matricula na 1ª série, ou certificado de promoção na série anterior para a matricula nas demais séries;

b) Carteira de saude, expedida pela Diretoria Geral de Saude Publica, para os alunos de todas as séries;

c) Recibo do pagamento da taxa de Matricula na importancia de 30$000, feito na Coletoria Estadual.

Os candidatos deverão apresentar todos os documentos selados na forma da Lei.

Para mais informações, dirigir-se á Secretaria, em todos os dias uteis das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Secretaria do Ginásio Paranaense, (Secção Masculina) Curitiba, 4 de março de 1939.

Manoel Diogo Teixeira
Secretario.

GINÁSIO IGUASSÚ
Matrículas

De ordem do Snr. Diretor, levo ao conhecimento dos senhores alunos que a matricula ao curso fundamental acha-se aberta para todas as séries até o dia 14 do corrente mês.

Secretaria do Ginásio Iguassú, 8 de março de 1939.

Alberto de Menezes Teixeira
Secretário.

GINÁSIO PARANAENSE
Curso Complementar
EDITAL Nº 12
MATRICULA

De ordem do Sr. Diretor, faço público aos interessados que, a MATRICULA no Curso Complementar dêste Ginásio, estará aberta até o dia 14 de março corrente.

Os requerimentos, pedindo matricula, deverão ser entregues, nesta Secretaria, acompanhados dos documentos seguintes:

a) Guia de Transferencia do último estabelecimento que cursou;

b) Carteira de saude, expedida pela Diretoria Geral de Saude Publica;

c) Certidão de idade;

d) Recibo do pagamento da taxa de matricula na importancia de Rs. 40$000;

e) Recibo da primeira prestação da taxa de fiscalização federal, na importancia de Rs. 20$000.

Os candidatos deverão fazer a sua inscrição em formularios próprios, os quais, poderão ser adquiridos na Portaria dêste Ginásio, e preenchidos cuidadosamente, declarando a classe a que se destinam, sendo a classe "A" para o PRE'-JURIDICO, a classe "B" — para o PRE'MEDICO e a classe "C" para o "PRE'ENGENHEIRO.

Os candidatos deverão ainda apresentar os seus documentos selados na forma da Lei.

As demais informações que os candidatos desejarem poderão obter nesta Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Secretaria da Secção Masculina do Ginásio Paranaense, em Curitiba, 6 de março de 1939.

Manuel Diogo Teixeira

INSPETORIA REGIONAL DO TRABALHO
Edital

De ordem do Sr. Inspetor Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, em conformidade com a exigencia constante do artigo 15, do decreto nº. 22.042, de 3 de novembro de 1932, que estabelece as condições do trabalho dos menores de 14 a 18 anos, faço publico que até 31 do corrente mês, ficam os srs. empregados convidados a remeter a esta Inspetoria, a relação completa dos menores seus empregados, consignando o nome, filiação, data e o lugar de nascimento de cada um, bem como o numero e série da carteira profissional.

A infração do imposto no citado artigo, tornará passivel o empregador da multa de 20$000 a 200$000, correspondente a cada menor, de acôrdo com o artigo 19, do decreto em referencia.

Inspetoria Regional do Trabalho, em Curitiba, 1º de março de 1939.

Alvaro Albuquerque
Inspetor Regional
Julio Rocha Xavier
Auxiliar

INICIA-SE O CURSO DE SAUDE PUBLICA

A aula inicial de Febre Amarela, no Curso de Saude Publica, será dada hoje, ás 6 horas da tarde, na Faculdade de Medicina, pelo dr. Paolielo, diretor da Região do Serviço de Febre Amarela.

GINÁSIO PARANAENSE
Edital N.º 15
AULA INAUGURAL
Convite

De ordem do Sr. Diretor, levo ao conhecimento dos senhores alunos dos Cursos Fundamental e Complementar do Ginásio Paranaense, que a aula inaugural do presente ano Letivo, terá lugar amanhã dia 15 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do estabelecimento. Será orador o ilustre catedratico de inglês professor Guilherme Butler, que discorrerá sobre o tema: — "Toga Liberior: alguns dos seus problemas e sua solução".

Secretaria do Ginásio Paranaense, em Curitiba, 14 de Março de 1939.

Manuel Diogo Teixeira
Secretário.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
Concurso de Habilitação

Chamada para provas escritas: — Hoje, ás 17 horas, **Historia da Civilização**, para os cursos de Filosofia e Geografia e Historia; **Biologia**, para o curso Superior de Educação.

Chamada para provas orais: — Amanhã, ás 11 horas, **Logica**, para os cursos de Filosofia e Educação; **Geografia e Cosmografia**, para o curso de Geografia e Historia; ás 17 horas, **Psicologia**, para os cursos de Filosofia e Educação; **Sociologia**, para os Cursos de Geografia e Historia.

Local: Edificio da Universidade.

IMPOSTO FEDERAL

AVISAMOS aos Snrs. comerciantes e industriais, que o prazo para pagamento de IMPOSTO DE REGISTRO, (LICENÇA) sem a multa de 20 %, termina no dia 20 (VINTE) deste mês.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate a SYPHILIS e o RHEUMATISMO em todos os periodos! Unico Depurativo do sangue que prova sempre com novos attestados o seu valor curativo

DR. DESZAUNET
— MEDICO —

Blenorragia e suas complicações Sifilis, Vias Urinarias, Molestias de Senhoras.
Farmacia Stellfeld (filial)
Rua Comendador Araujo, nº 61
— Fone 528 —

DR. J. ERNANI BETTEBA
Clinica Geral

Consultas: Palacio do Comercio — 3.º Andar — Salas P.
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Dr. Pedrosa, 313 — Fone 88

PROCURE OBTER UM DIPLOMA

UTIL PORQUE REPRESENTA CONHECIMENTOS VERDADEIRAMENTE ADQUIRIDOS E VALIDO PORQUE SEJA OFICIALMENTE RECONHECIDO.

Assim, a graça e o encanto da Mulher se completam com as suas habilidades e prendas domesticas.

Inscreva-se, desde já, nos cursos de Côrte, Alta Costura, Chapéos e Plissés da

— ACADEMIA WORD —

A unica do Estado registrada no Departamento Nacional de Educação e no Departamento de Ensino do Paraná

Os Diplomas que a ACADEMIA WORD confere ás suas alunas são oficialmente reconhecidos e validos.

MATRICULAS A PREÇOS RASUAVEIS E AO ALCANCE DE QUEM PRETENDER APROVEITAR ESSES CURSOS RAPIDOS, PROVEITOSOS E COMODOS.

CURSO GRATIS A toda pessôa que adquirir uma maquina de costura SINGER, do dia 24 do corrente em diante.

Os esclarecimentos devem ser pedidos á

— ACADEMIA WORD —

Praça Osorio, 41 — Telefone: 1 502 — Curitiba

Indicador Profissional

METABOLISMO BASICO

Diagnostico causal da OBESIDADE e seu tratamento em qualquer idade e em ambos os sexos, com resultados certos, isento de perigos. MAGREZA RHEUMATISMOS CHRONICOS. Disturbios glandulares. Perturbações do crescimento.

Cura rapida e definitiva da ASTHMA em crianças e adultos por método próprio e de eficacia comprovada. Tratamento das fórmas rebeldes de ECZEMAS.

DR. EUGÊNIO LOPES

Docente de Clinica Médica da Faculdade.

Com especialização no Rio de Janeiro na Clinica do Professor ANNES DIAS.

CONSULTAS: Avenida João Pessôa n.º 40, Edificio Heloisa, 1.º Andar (Apart. A) — De 1 ás 4 horas. Fone 2-0-6-7.

RESIDENCIA: Rua Presidente Taunay, 405. Fone 1-2-0-7.

EXAME MODERNO DO CORAÇÃO
Pelo Electro-Cardiographo

Clinica do Dr. Maximo Pinheiro Lima

CONSULTAS: das 15 ás 17. Palacio da Caixa Economica. 2º Andar — Sala nº 21 (Rua M. Floriano esq. Praça Carlos Gomes.

ASMA — BRONQUITES — ECZEMAS — REUMATISMOS

processo especial com ótimos resultados

DR. LUIZ SCHNIRMAN

Clinica Geral — Partos

Doenças de Senhoras — Varizes e hemorroides sem operação | Vias urinarias — Blenorragia e suas complicações — cura rapida e radical

Destruição dos cabelos da face por processo eletrico — Edificio Tacla, Pr. Generoso Marques, 20 — Salas 3 e 4 — 2.º andar — Fone 1994.

Das 15 ás 17 e das 19 ás 20 horas.

Residencia: Rua 24 de maio, 80. Fone 153.

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —
Dr. Irineu Antunes
MUDOU-SE

Para á Av. João Pessôa, 40 (no lado do Bona Hotel)

CONSULTAS: das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas. Res. Avenida 7 de Setembro, 3.564. — FONE 5-0-2.

DOENÇAS DE CRIANÇAS

PUERICULTURA — PERTURBAÇÕES NUTRITIVAS

DR. PIO T. VEIGA

DO HOSPITAL "VITOR DO AMARAL"

CONSULTORIO: - Edificio Sul America - 2.º andar - salas 209-210 - Tel. 2-555

HORARIO: - Das 3 ás 5 horas - Sabados: 1 ás 3 hs.

RESIDENCIA: - Al. Augusto Stellfeld, 207 — Apart. 3 — Tel. 2-222

DOENÇAS INTERNAS

(CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO ETC.)

Molestias infecciosas e do Apparelho Genito-Urinario — Electricidade medica

— CLINICA DO —

DR. MOACYR TADDEI ROCHA

Consultorio: Edificio Tacla - salas 9 e 10 — Praça Generoso Marques, 20 - 1.º andar

Phone: 2149 — Consultas: das 16 ás 18 horas

Residencia: Dr. Muricy, 1.113 — Phone: 1715

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

DR. ALVARO PINTO

Especialista em doenças de Crianças — Puericultura

RESIDENCIA: — Rua André de Barros, nº. 900. — Fone 1-4-6-5.

CONSULTORIO: — Edificio Tacla. Praça Generoso Marques, n.º 20, 2º andar. Salas 7-8.

HORARIO: — 3 ás 5,30 horas.

DRA. CREMILDA CORDEIRO
Medica

Doenças de senhoras e crianças — Partos

Consultorio: Edificio Tacla. Praça Generoso Marques nº 20. 2º andar Salas nºs 1 e 2 — Telefone 1994. Das 3 ás 5.

Residencia — R. Conselheiro Laurindo, 952.

Atende chamados.

DR. MONASTIER

MEDICO DE CRIANÇAS

Ex-assistente vol. do Departamento Infantil do Hospital Mount Sinai de New York.

Eletricidade — Raios Ultra-Violeta

CONSULTAS:

Rua 15 n.º 368 — Das 3 ás 5 horas.

CHAMADOS:

Fones: 1.620 e 2.575 — Rua Augusto Stellfeld, 382.

DR. DANTE ROMANO'
Operador-Parteiro

Cirurgia do estomago, duodeno, figado, apendice, útero, ovarios, hemorroidas etc.

Cons.: Altos da Farmacia Minerva (1 ás 3)

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO
Clinica Geral

Sifilis. Vias urinarias. Doenças do figado e intestinos.

CONSULTORIO: — Altos da Farmacia Moderna, rua São Francisco, das 10 ás 12 horas.

RESIDENCIA: Rua Comendador Ara[illegible] nº 179, fône nº 136

DR. VITOR DO AMARAL FILHO

MEDICINA E CHEFE DE CLINICA DO HOSPITAL VITOR DO AMARAL (MATERNIDADE)

Clinica e cirurgia especializadas das molestias de senhoras — Partos.

Atende diariamente em seu consultorio á rua Marechal Floriano 110 das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Altos da Farmacia Galeno) Fone 607.

DR. BENEDITO AMORIM

Clinica geral, especialmente dos aparelhos digestivo e circulatorio. Rins. Partos e Molestias de Senhoras. Sifilis e doenças venereas em geral.

Consultorio: Rua Emiliano Perneta 350 (ao lado da Farmacia Aliança). Fône 212 — Das 9 ás 11,30 e das 2 ás 4 horas.

Residencia: Alamêda Augusto Stellfeld 264 — Fône 2-1-4.

DR. EDGAR MEIRA DE VASCONCELLOS

Ex-interno da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Paraná

— CLINICA GERAL —

Consultorio: ao lado da Farmacia Brasil. — Praça Tiradentes, das 16 ás 18 horas.

Residencia: Avenida Republica Argentina nr. 2.366.

— Fone: 3.561 —

DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAIS, TUBERCULOSE

(Adultos e crianças)

CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E DOENÇAS VENEREAS

DR. ROCHA LOURES

Ex-estagiario do Prompto Soccorro da Capital Federal. Com longa pratica nos principaes hospitaes do Rio de Janeiro, São Paulo e desta Capital, e cursos de aperfeiçoamento de clinica cirurgica, com o Professor Brandão Filho e obstetricia, com o Prof. Jorge de Rezende.

CONSULTORIO: ao lado da Pharmacia Phenix, rua 15 de Novembro n.º 296-300

Consultas: 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Conselheiro Barradas, 622.

— Telephone: [illegible] —

RAIOS X
DR. MILTON MUNHOZ

Prof. da Faculdade de Medicina

Radiodiagnistico em geral

Rua 15 de Novembro 267

— Fone 1893 —

DR. MANOEL ANTONIO DA CUNHA NETO

ADVOGADO

Civel e Comercio

Ponta Grossa Av. Vicente nº 20

— Fone 580 —

DR. CELSO FERREIRA

Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Rua Mal. Floriano 110.

Das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

DR. ROBERTO BARROZO
— Advogado —

Palácio do Comércio
2º andar — Fône 2217

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Séde — Rio de Janeiro — End. teleg. COSTEIRA. Caixa 1032
AGENCIA EM PARANAGUA' — MOVIMENTO MARITIMO

PARA O NORTE

"ITAPURA"
Passará dia 19, para:
Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

"ITAQUATIA"
Passará dia 23, para:
Antonina, Santos, Rio, Ilhéos, Baía, Aracajú e Penedo.

PARA O SUL

"ITABERA"
Passará dia 16, para:
Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

"ITAQUERA"
Passará dia 21, para:
Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITASSUCÊ"
Passará dia 23, para:
Antonina, S. Francisco, Itajaí, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGAS — Recebem-se cargas, com baldeação no Rio de Janeiro, para NATAL, FORTALEZA, AREIA BRANCA, SÃO LUIZ e PARÁ'

Emitimos conhecimentos para CAMPOS, E. do Rio, em trafego mutuo com a Leopoldina Railway, descarregando no Rio, diretamente para wagões.

Emitimos conhecimento para todos os portos do RIO AMAZONAS, em trafego mutuo com a Comp. Brasileira de Navegação Rio Amazonas às — Amazon River.

PASSAGENS — Até duas horas antes da saida dos paquetes. Sob nenhum pretexto serão fornecidas passagens a pessôas que não possuam atestado de vacina.

Para mais informações dirigir-se ao Agente

ANTONIO OLYMPIO D'OLIVEIRA

Caixa Postal 56 — Fone 234

✦ Oportunidades ✦

SEU CARRO E' AINDA NOVO ???

Cuidado então com a lubrificação. Use tão somente os afamados lubrificantes "SINCLAIR", e rode tranquilamente, que o seu automovel terá vida longa.

CUIDE DE SEU AUTOMOVEL!

Use somente os afamados lubrificantes SINCLAIR. Eles garantem: economia, conforto e segurança.

PREÇO DE OCASIÃO 16:000$000

Nas Mercês, em lugar saudavel vende-se um bungalô de material, com 7 comodos bôa agua, pomar, luz e jardim. Tratar na rua Candido Lopes nº 236 das 9 ás 11 horas da manhã com Jayme.

GUARDA-LIVROS

diplomado e com longa pratica, aceita serviços avulsos, bem como colocação fixa.

Proposta por carta nesta Redação A GUARDA LIVROS.

PRECISA COMPRAR UMA BICICLETA ?

Compre então hoje mesmo a sua APOLLO, BAUER OU PEUGEOT. Preços e condições no alcance de quem quizer, uma.

Importadores e unicos distribuidores:

Agencia Macedo, de HERMES MACEDO & CIA.

Praça Generoso Marques, 156

NEGOCIO OPORTUNO

Por preço simplesmente convidativo, vende-se uma ótima Fazenda situada no logar denominado BOM SUCCESSO, Municipio de RIO BRANCO, distante desta 18 kilometros e da estação de Itaperussú, 14 klms.

Essa propriedade tem 140 Alqueires, casa de morada, Paióes etc. Tem ainda Imbuia, Pinho e Herva Matte.

Excelente aguada para criações. Optima invernada de 22 alqueires, toda cercada com cerca de arame e valas. Tratar com o sr. ERMELINO PEDROSO DE MORAES, na BARREIRINHA.

COMPRE AGORA, A SUA BICICLETA !!!

Escolha uma Apollo ou uma Bauer e esteja certo de que ficou bem servido.

Consulte a AGENCIA MACEDO Praça Generoso Marques, 156

V. S. PRECISA DE UM SERVIÇO RAPIDO DE MENSAGEIRO

Telefone para 753
Que será imediatamente atendido
"AGENCIA VICTORIA"
Praça Eufrasio Corrêa 763

100 % PENNSYLVANIA

O unico lubrificante que até hoje foi lançado 100 % puro no mercado mundial.

"SINCLAIR"

uma garantia para o seu automovel

SNRS. AUTOMOBILISTAS

Aguardem a maior surpresa que SINCLAIR, lhes proporcionará brevemente.

OPTIMA RESIDENCIA

Por motivo de mudança, vendem-se duas ótimas residencias particulares situadas n'um tal ro excelente. São dois lotes de terreno e de esquina. Casas novas, com apenas 6 anos de construção. Proprias para gozar bôa saude. Tem garage.

Tratar com V. Z., nes'e jornal, diariamente.

CUIDADO !!!

Lave ainda hoje o carter de seu carro, enchendo-o com "SINCLAIR" e vá depois dizer aos seus colegas qual a diferença que notou. PRODUTO 100 % PURO.

BICICLETAS APOLLO — BAUER — PEUGEOT

são treis marcas de classe

Preços e condições especiais durante este mês.

Importadores e distribuidores exclusivos:

HERMES MACEDO & CIA.

AGENCIA MACEDO

Praça Generoso Marques, 156

AO COMERCIO DO INTERIOR

Para registro de firmas, etc., na Junta Comercial, pessôa habilitada encarrega-se e dá informações, podendo os interessados dirigirem-se por carta á C. Buhrrer — caixa postal, 588 — Rua Cons. Barradas, 658.

BAUER — APOLLO — PEUGEOT

As melhores bicicletas pelos melhores preços.

Consultem a Agencia Macedo. Praça Dr. Generoso Marques, 156.

VENDE-SE

Uma mobilia completa de imbuia, sendo nos seguintes moveis: Sala de jantar, cosinha, maquina de costura com motor, etc.

Vêr e tratar na rua Visc. do Rio Branco 45, (Mercês) com o snr. ERNESTO OTT.

ALUGA-SE

Residencia confortavel com cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar e mais dependencias, á Av. Batél, 1796. Tratar a Av. Batél 1824 telef. 888.

LIMPEZA DE CHAMINE'S E FOGÕES
Fone 2162

QUEREIS SABER SE SINCLAIR

é efetivamente o primeiro de todos os lubrificantes de classe?

Procurai saber quais os lubrificantes usados pelos Departamentos Governamentais dos Estados Unidos da America do Norte.

Cuide do motor de seu automovel SINCLARISANDO-O

Os produtos SINCLAIR, extraídos do petroleo da Pennsylvania, o melhor do mundo, lhe apresentarão o resultado desejado.

Exija SINCLAIR do seu garagista.

A' venda em todas as garages e postos de serviço.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE NA VILA IZABEL

Uma ótima chacara com cinco alqueires de terras de plantação, distante apenas dez minutos do ponto do bonde do Seminario e dez minutos da linha de bonde do Portão, com sete casas de moradas, duas cocheiras para alojamento de animais de raça, ótimo potreiro, arvores frutiferas, excelente bosque para criação de galinhas. Tem mil pés de parreira de bôa qualidade, e tanque com peixes de qualidade em criação.

Vende-se tambem uma casa á Rua 5 de Maio esquina da Rua Dr. Lamenha Lins.

Tratar tudo com o proprietario sr. Pedro Zandoná, — no Capão d'Amôra (Vila Izabel), nesta Capital.

PRECISA-SE

No GRANDE HOTEL MODERNO precisa-se de uma camareira.

O SUCESSO DE ALDA GARRIDO EM CURTITIBA

Vem alcançando um estrondoso sucesso no Teatro Avenida a Gran de Companhia de Revistas e Burletas ALDA GARRIDO. Nacionalmente conhecida, possuidora dos melhores artistas no genero, a Cia. Alda Garrido, é uma das maiores expressões do Teatro Nacional.

Com um fantastico repertorio no qual destacam-se as peças de grande valor artistico, como sejam "Os Santos da Marquesa", a esplendida e gozada paródia de Marquesa de Santos, Orgia, a estupenda peça na qual passa-se em época carnavalesca, Diamante Negro, Seu Nicolau, etc.

O publico curitibano não deve deixar de assistir a Companhia Alda Garrido, no Teatro Avenida onde se póde passar umas horas alegres e de constante riso, assistindo uma peça do seu fantastico repertorio.

Convém igualmente frizar o espetaculo de hoje, que será levado á cena a impagavel super revista carnavalesca em dois atos e 17 quadros, original de Luiz Peixoto, com musica de J. Cabral:

OLA' SEU NICOLAU!

IMPERIAL SEXTA FEIRA O MAIOR FILME DO ANO "Robin Hood" com Errol Flyn e Olivia de Havilland

Robin Hood, bandido cavalheiresco, que se rebelou contra a tirania de João semTerra, para dar todo o seu apoio a Ricardo, coração de Leão, conta no mundo inteiro, com grandes simpatias. Fara geração, desde 1307, sabendo-se que Robin Hood existiu, realmente, sendo um nobre inglês.

As certinas flechas do heroi inglês, cruzarão a tela, para atravessar o coração dos malvados e novamente o publico aplaudirá sua bondade para com os pobres e necessitados.

Uma vez vez mais Olivia de Havilland, companheira de Errol Flynn, animará com ele os momentos idilicos desta espantosa super producção, onde abundam as batalhas e os torneio, a luta cavalheiresca, a espada e a lança.

Junto de Errol Flynn e Olivia de Havilland, aparecem um grande elenco, que inclue Claude Rains, Basil Rathbone, Ian Hunter, e tres milhares de "extras".

O Imperial a partir de sexta feira, terá em sua tela, todas as belezas e todas as vibrações indescritiveis de "Aventuras de Robin Hood".

"QUE PAPAE NÃO SAIBA"

O Palacio continuando com o seu firme proposito de apresentar bons filmes, sejam quais forem o seu genero, promete aos seus frequentadores ara sexta feira em 4 sessões a partir das 2 horas, um filme modernissimo alegre e cheio de malicia, interpretado por dois nomes de grande projeção no mundo cinematografico. Assim é que iremos assistir naquele cinema, o desenrolar de um romance pontilhado de irresistivel humor e cuja interpretação foi entregue a Ginger Rogers e James Stewart. "Que Papai Não Saiba" esse é o titulo do filme. Faz-nos imaginar uma historia interessante e original. Mas essa historia vai além de nossa imaginação, pois fornece de fato momentos mais imprevistos e agradaveis que um "fan" póde desejar. Você não póde fazer uma pequena idéa desse romance delicioso que a RKO Radio apresentará sexta feira no Palacio.

UMA GRATA NOTICIA PARA O PUBLICO CURITIBANO
A magnifica Companhia de Comedias "Iracema de Alencar"

A noticia que inserimos aqui encherá, estamos certos de satisfação, o publico da cidade sorriso. A Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" um dos melhores sinão o melhor conjunto nesse genero que percorre o Brasil estreará dia 24 no Palacio. Trata-se de uma Companhia, composta por grandes nomes no teatro nacional no qual destacam-se Iracema de Alencar, que por muitos anos brilhou na companhia de Leopoldo Fróes e Armando Braba um nome bastante conhecido e de grande relevancia em nossos meios artisticos. Possuidora de um repertorio vastissimo e excelente esta companhia está fadada a alcançar um grande sucesso entre nós estreando ela com a comedia em 3 atos, que é um verdadeiro diluvio de gargalhadas: "Do Outro Lado do Mundo".

Aguardemos então essa estréa sensacional que se dará dia 24.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ
AVISO

De ordem do Dr. Diretor Geral, tornamos publico que o Centro de Saude de Curitiba põe á disposição da população, os seguintes serviços:

I — SERVIÇO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS, onde são tomadas providencias quanto ao isolamento, vacinação, educação sanitaria, etc., dos casos de doenças contagiosas. Pelo telefone 1613 são aceitas as notificações dos doentes com doenças infectuosas para as devidas providencias.

II — SERVIÇO DE POLICIA SANITARIA, ao qual está afeta a fiscalisação dos hoteis, cafés, bars, restaurantes, higiene das habitações, concessão de vistorias sanitarias, limpesa de quintais, proibição de animais no quadro urbano, reclamações, etc.

III — SERVIÇO DE HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO, ao qual incumbe a fiscalização dos alimentos postos á venda para o consumo da população; e dos estabelecimentos de generos alimenticios em geral, etc.

IV — SERVIÇO DE HIGIENE DO TRABALHO, ao qual estão afetas todas as questões de higiene do trabalho industrial, quanto ao local do trabalho, ao regimen do trabalho e á natureza do mesmo. Funciona de 13 a 17 horas.

V — SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL, que se incumbe da fiscalização do falso exercicio da medicina, da farmacia, da odontologia, do controle de entorpecentes, da campanha contra o charlatanismo, da fiscalização da profissão de enfermeiro, parteira, etc. Funciona de 13 a 17 horas.

VI — SERVIÇO DE EXAMES DE SAUDE E VACINAÇÃO ANTI-VARIOLICA — 8 ás 12 horas. Encarregado dos exames de saude para a concessão da "Carteira de Saude" e dos atestados de vacina.

VII — SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. As inspeções para fins de licença, aposentadorias e Caixa do Seguro de Vida — das 13 ás 17 horas.

— Nota — Os serviços dos itens I a VII funcionam á rua Desembargador Westfalen n. 14.

VIII — SERVIÇO DE TUBERCULOSE — 8 ás 12 horas. Para o tratamento incipiente da tuberculose, com aplicação de pneumotorax, nos casos indicados, para o controle dos comunicantes, etc.

IX — SERVIÇO PRE-NATAL — 8 ás 12 horas. Para o tratamento da gestante, acompanhando a evolução da gravidez, fichamento e instrução das parteiras, etc.

X — SERVIÇO DE DOENÇAS VENEREAS — 13 ás 17 horas: homens e mulheres; 20 ás 22 horas: homens.

XI — SERVIÇO DE RAIOS X — 13 ás 17 horas.

XII — SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL — 8 ás 12 horas. Para a criança sã, acompanhando o seu desenvolvimento, curva de peso, alimentação, educação sanitaria dos pais, etc. Urge evitar a doença na infancia, para fazer baixar a mortalidade.

— Nota — Os serviços dos itens VIII a XII funcionam no alto da Rua 15, na frente do Hospital de Isolamento Oswaldo Cruz.

Outros serviços, como o de visitadoras de Saude Publica e guardas sanitarios, articulam-se com os discriminados, na sua parte executiva e fiscal.

Secção Administrativa do Departamento de Saude do Paraná, em Curitiba, 7 de março de 1939.

JORGE J. OLIVEIRA, Secretario Substituto.

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

O jogo que -- assisti --

Por J. RIBEIRO

Atletico e Juventus realizaram na Agua-Verde, um jogo que bem poderia acusar maior rendimento, não fôra a infelicidade dos juventinos que, viram a sua homogeneidade arquebrada pela ação ineficiente e mediocre de seu guardião.

Aos primeiros instantes da luta, os alvi-rubros realizaram repetidos ataques á cidadela rubro negra, dando a esperança de que registririam com galhardia o poderio do inimigo, oferecendo assim um transcurso mais agradavel á pugna. Tiveram a suficiente dose de energia para impor ao ardor e a combatividade caracteristica dos vermelho e pretos, o seu reconhecido dinamismo.

Todos os seus dótes comuns, como sejam: entusiasmo, virilidade e resistencia, surgiram aos primeiros lances da peleja, tendo como consequencia imediata, um impulso notavel sob diversos aspectos.

Entretanto essa miragem de que o Juventus resistiria galhardamente, desmoronou-se por completo, diante da ação inferior de seu arqueiro.

O fantasma acabrunhante de uma derrota, começou a rondar os seus setores, quando o Atletico numa escalada feliz, obteve o ponto inicial da série.

De então para a frente, o estigma terrivel do fracasso apertou estreitamente o esquadrão juventino, culminando com mais quatro pontos que, mudaram de maneira inacreditavel a feição da contenda. Como era esperado, os comandados de Vitor arrefeceram o entusiasmo, passando a preocupar-se exclusivamente com a proteção á meta, ameaçada por todos os lados esse trabalho insano, destacou-se a atuação fecunda e energica do zagueiro Americo que, se revelou um verdadeiro baluarte da retaguarda.

Os demais procuraram apenas coadjuvar, mister infrutifero, pois o guardião jogou como se diz, para dentro. Na linha média Emilio se nos revelou bastante cansad., deixando de emprestar o auxilio necessario.

XXX

Ante o descontrole visivel e angustiante do adversario, o Atletico só poderia com a classe magnifica que ostentou, tirar um partido excelente, e que fez da melhor forma possivel. O trabalho realizado, seria admissivel, pois qualquer outro conjunto faria o mesmo, sem quaisquer embaraços. O Juventus permitiu que as linhas rubro-negras se locomovessem com acerto e habilidade. Podemos mesmo afirmar que a equipe do Prof. Falarz, está fadada a sofrer muito, sinão afastar quanto antes o causador de tamanho insucesso.

O onze da camiseta vermelha e preta operou satisfatoriamente e com maior relevancia quando passou Bortoloti para o eixo Esse elemento deverá ser conservado uma vez que demonstrou maior visão e firmeza que o seu antecessor, obrigando ao ataque agir com a maxima coesão.

A linha de frente em conjunto agradou, destacando-se Bento, o qual correspondeu "in totum" a espectativa. Comandou sempre com notoriedade, conduzindo a equipe á vitoria, tal como se fazia indispensavel. A vantagem do vencedor residiu justamente na indecisão do vencido e, na preocupação errada em que se manteve, tentando evitar um revez mais doloroso. A lição foi bem dura aos rapazes do Juventus que, se viram a braços com um guarda-méta abaixo da critica -- responsavel diréto pelo sucedido. Tivessem-nos substituido e a transformação poder-lhe-ia resultar esplendida. A harmonia e a confiança volveriam, oferecendo-lhe possibilidades de se nivelar ao seu grande rival.

Não o fizeram, para perder por uma contagem extravagante.

A NITIDA VITORIA DO "ALVO"

Superior em tôda linha os savoianos derrotaram espetacularmente os periquitos pela elevada diferença de 5 x 1. — La Fiero 1, Turim (2), Ivo (1) Vardanega (2) os marcadores. — Na preliminar venceu o Palestra por 3 x 0 – Juises Assistencia — Outras nótas

A EQUIPE "ALVA"

Efetivando um dos prelios da rodada inicial, do certame de 1939, degladiaram-se em a tarde de ante-ontem no "gramado" do Juvevê os pujantes "onzes" do Savoia e Palestra.

Fatores diversos influiram de maneira a contribuir para que tal prelio viesse despertar notavel interesse entre nossos afeiçoados.

Mas, a pugna diga-se de passagem, não logrou corresponder a espectativa com que vinha sendo aguardada, muito concorrendo para isto a péssima atuaç... be vencido que conduziu-se abaixo da critica.

Pisando em campo como franco favorito, dada a brilhante figura que fez no ultimo encontro com o "décano", o Palestra veiu a fracassar integralmente domingo ultimo.

E em contraposição a isto, ao contrario do que se esperava, o Savoia avantajou-se surpreendentemente, superando seu contendor em toda linha.

A contagem verificada alias, póde exprimir da maneira, a mais cabal o transcurso da porfia toda favoravel ao Leão.

Na fase complementar principalmente, o dominio savoiano, quer em tecnica quer em entusiasmo foi o mais patente possivel.

O JOGO

A's 16,30 pouco mais ou menos é iniciada a peleja. Nota-se desde os primordios da luta mais agressividade por parte dos rapazes de Ivo, que realizam perigosas investidas á meta sob a guarda de Rolando.

Em represalia, os palestrinos realizam fracas excursões á cidade contraria.

Não obstante isso, cabe á La Fiéra abrir a contagem logo aos primeiros minutos de liça.

Tal vantagem no entanto não é duradoura; em magnifico estilo Turim empata, assinalando o primeiro tento dos alvos.

Não seriam decorridos ainda 2 minutos do feito de Turim, e Ivo Rosa de fóra da área consegue burlar novamente a vigilancia do guardião alvi-verde.

Com o "placard" a assinalar 2x1 finaliza a primeira etapa.

2.o TEMPO

A fase final não apresentou mudança notavel. O Savoia prosseguiu senhor absoluto da pugna, ante um adversario fraco e descontrolado.

Mais 3 tentos consecutivos veiu a concretizar contra 0 de seu antagonista.

Turim novamente, abre a contagem do 2.o tempo e Vardanega a encerra com mais dois golos fulminantes.

OS MAIS DESTACADOS DO SAVOIA:

Duia — Bom. Praticou defesas de vulto.

Norberto — O melhor do trio final.

Alceu — Regular; mais ambientado será elemento precioso.

Biguá — Conduziu-se com acerto.

Ivo Rosa — Confirmou suas credenciais de segundo "pivot" da cidade. Jogou com muita classe.

Albertinho — Fraco.

Turim — Com altos e baixos...

Romeu — Teve uma atuação meritoria.

Pinto — O melhor homem da linha.

Oscar — Deficiente.

Vardanega — Um ponteiro de raras possibilidades.

DO PALESTRA:

Em verdade, não ha nomes a evidenciar na equipe de Jatir, não podendo ser estabelecida uma critica individual, dada a fraca atuação do conjunto. Do arqueiro ao ponto esquerda agiram no mesmo plano.

MARIO

O JUIZ

O sr. Altino Borba apitou com felicidade e precisão a pugna em apreço.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, entre as equipes secundarias saiu vencedor o Palestra pela contagem de 3x0.

ASSISTENCIA

Fraca a assistencia que abrigou domingo ultimo no "ground" britanico.

O SELECIONADO DA SEMANA

Consoante vem sendo noticiado ha varios dias, "O DIA ESPORTIVO" iniciará amanhã, por intermedio de seu colaborador especial sr. Anôr Morais, os comentarios sobre o "Selecionado da Semana".

Essa ideia que surgiu apenas com a nobre intenção de colaborar eficazmente em pról do nosso futebol, foi desde o seu inicio, recebida com satisfação, não só pelos jogadores como principalmente pelos altos paredros esportivos da cidade.

A primeira rodada levada a efeito ante-ontem que, teve um transcurso eficiente, servirá para que o encarregado particular desse comentario possa operar com fundamentos.

Curitiba-Esportiva ficará observando com exatidão, quais os "cracks" que domingo passado brilharam em nossas canchas futebolisticas.

A exemplo do feito nos grandes centros, esse combinado não será permanente, contando sistematicamente com a inclusão dos bons "plaieres" curitibanos, em sua maioria portadores de inegaveis qualidades.

Não haverá partidarismos nesse trabalho, de vez que o seu encarregado, não pertence a nenhum clube e, é conhecedor profundo dos segredos do futeból.

Estamos certos de que o sistema aludido corresponderá a espectativa.

A VOLTA DA ARGENTINA AO SEIO DA CONFEDERAÇÃO SUL AMERICANA DE FOOTBALL

MONTEVIDE'O — O impasse, que vinha entravando as demarches entre as personalidades do futebol uruguaio e a Associação Argentina de Futebol, tendentes a superar todas as dificuldades existentes, quando aqui aportar o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, foi afinal rompido.

Foi aprovada uma resolução, nas reuniões secretas realizadas anteontem, favoravelmente á continuação das conversações no sentido da reincorporação da Federação Argentina no seio da Confederação Sul Americana de Futebol.

Das conversações que se efetuaram ontem entre os "leaders" uruguaios e argentinos, tem-se a impressão de que os entendimentos em apreço se destinam a um insucesso, em vista da intransigencia da Argentina.

WALDEMAR REFORMOU CONTRATO PELO FLAMENGO

RIO — As negociações entre Valdemar e o Flamengo chegaram a bom termo. Inicialmente, Valdemar pedira 30 contos de luvas, 1:000$000 de vencimentos mensais e um bom emprego, por um compromisso de um ano. O Flamengo concordou com o ordenado e com o emprego. Mas discordou das luvas, julgadas excessivas. Valdemar ficara de estudar a contra-proposta do gremio rubro-negro, decidindo-se finalmente a aceita-la, conforme nos declarou uma pessoa de sua intimidade. O compromisso será firmado quando o craque voltar de São Paulo ou se o exame medico impedi-lo de seguir nesses dois dias.

Eis uma boa nova para os rubro-negros, que estavam justamente receiosos de perdem o seu grande jogador.

O Atletico iniciou vencendo

O Juventus vitima de seu fraco arqueiro sucumbiu pela alta contagem de 5 a 2. — Mesmo assim não esmoreceu durante todo o transcurso da peleja — A constituição dos quadros e demais comentarios.

BORTOLOTI

O encontro de ante-ontem na Agua-Verde, entre Atletico e Juventus, foi golpeado de todos os lados por uma série de circunstancias que, lhe tirou a chance de corresponder a espect......

A chuva impiedosa que desabou precisamente quando a peleja ia em meio e, mais as falhas sucessivas de um arqueiro bisonho, transformaram o encontro que deveria transcorrer de modo a agradar os assistentes.

O Juventus capacitado a bisar a magnifica perfomance do Classico Inicio, foi obrigado a sucumbir diante da fraqueza de Ari que, se diga de passagem não está á altura do poderio da equipe. As saidas em falso, bem como as bolas que deixou passar, enfraqueceram tanto a homogeneidade do esquadrão que, a luta modificou-se por completo.

Nos momentos iniciais, quando essa fragilidade ainda não se havia apresentado, refletindo poderosamente na harmonia dos alvi-rubros, a contenda apresentou muitos lances de importancia. O Juventus comandou repetidos ataques com absoluto exito, obrigando a retaguarda rubro-negra a trabalhar com esmero, para não fazer má figura.

Esse esplendido cartão de visita, deu a impressão nitida de que o Atletico não ......ia com muita desenvoltura, pois as jogadas surgiam identicas em ambos os campos, demonstrando com exatidão a eficiencia dos dois rivais.

Não durou longo tempo essa feição interessante da partida, pois numa de suas rapidas avançadas, o quinteto comandado por Bento, obteve o seu 1.o ponto por intermedio de Renato, aumentando-se logo mais a contagem devido a uma intervenção mediocre de Ari que, Erico transformou no 2.o ponto.

Dai para frente, mudou radicalmente o aspecto do jogo.

O conjunto de Vitor que se vinha mantendo otimamente, revidando com fé e coragem as escaladas perigosas do adversario, ressentiu-se a fundo, permitindo que os rapazes do bando de Zaneti, atuassem com desenvoltura. Como era logicamente esperado, o Atletico superiorizou-se, bombardeando com insistencia a méta juventina, para facilmente os restantes tres pontos que lhe oferecram o triunfo.

Nessas condições a face das jogadas gradativamente metamorfoseou-se, tirando todo o brilhantismo do espetaculo.

Os 5 a 2 a rigor, não exprimem todavia, a sintese do Atletico vs. Juventus, uma vez que este ultimo ferido em cheio por um motivo de primeira grandeza, viu-se moral e tecnicamente abalado.

O onze de Rego Barros reconhecendo a precariedade conjuntiva do rival, colocou em campo a sua experiencia, resultando disso a derrota irremediavel do inimigo. Si lutou com desenvoltura e prodigalidade nos arremates, satisfazendo a espectativa de sua torcida, encontrou pela sua frente uma turma que, por repetidas vezes obrigou o seu trio final a combater com energia.

OS RUBRO-NEGROS

Em conjunto o Rubro-Negro está bom, pois os seus setores locomoveram-se com acerto e, principalmente com excelente dóse de elasticidade.

Venceu mercê da velha escola que, mais uma vez tirou partido da posição insegura do rival.

Para primeira exibição de um esquadrão integrado por inumeros elementos novos, satisfez plenamente.

Destacou-se a linha de frente com ataques seguros, criteriosamente orientados por Bento que está novamente em forma.

A ala direita em coesão apareceu com melhor trabalho que a esquerda. Camelo e Tute operaram acertadamente e Erico foi o elemento de sempre.

A retaguarda mereceu aplausos pela combatividade de Zaneti — Bortoloti e Pizato, inegavelmente tres defensores de folego.

Rego Barros embora falhasse lamentavelmente na operação do 1.o ponto juventino jogou bem. Gotardo e Bibe foram os mais fracos desse setor.

OS JUVENTINOS

Os comandados de Vitor só mostraram suas credenciais no inicio da refrega, enquanto o arqueiro não foi posto á prova de modo, mais improdutivamente.

Depois disso, lutaram com denodo.

A sua defesa teve em Americo Toni e Padeiro os melhores. Emilio e Oscar andaram desacertadamente.

ZANETI

A vanguarda, sem o necessario apoio dos integrantes da defesa, que só cuidaram de salvaguardar as suas redes, jogou deslocada e solta dentro da cancha. Dos cinco — Vitor e Cajo foram os que tiveram saliencia.

OS QUADROS

ATLETICO — Rego Barros — Zaneti — Gotardo — Pizato Bibe — Camelo — Tute — Bento — Valente e Erico.

JUVENTUS — Ari — Ocar — Americo — Emilio — Padeiro — Toni — Tadique — Mómoli — Vitor — Cajo e Tito.

OS PONTOS DO ATLETICO:

Renato (2) — Bento — Erico — Bibe.

DO JUVENTUS:

Vitor e Cajo.

JUIZ

Em substituição ao sr. Rodolfo Escholtz Sobrinho, atuou a partida Ataide Santos, que se conduziu bem.

A PRELIMINAR

Na preliminar venceu o Atletico por 3x1.

NOTAS DE TURFE

Argentina e Mossoró não correram domingo

Em vista da chuva desabada em Ponta Grossa, não foi realizado o desafio Argentino x Mossoró.

EM S. PAULO:

1.o Pareo — Kiliam — Galeota — Japão.

2.o Pareo — Santelmo — Obelisco — Concreto.

3.o Pareo — Anajá — Taipu' — Egaio.

4.o Pareo — V-8 — Jaulanita — Vitamina.

5.o Pareo — Marapé — Quincas Borba — Galatro.

6.o Pareo — Tunny Boy — Dom Macom — Machuco.

7.o Pareo — Miracaia — Kery — Ancona.

NO RIO:

1.o Pareo — Albarda — Chirusa — Trevo.

2.o Pareo — Xaireo — Duce — Recatada.

3.o Pareo — Odax — Fé — Reporter.

4.o Pareo — Carassu' — Nuncio — Casanova.

5.o Pareo — Hazel — Irandina — Cantor.

6.o Pareo — Salirgam — Cadete — Rosilégio.

7.o Pareo — Raio de Luar — Intando Paratigy.

8.o Pareo — Chieif Guide — Cessinha — Buru'.

Movimento das apostas — ... 2:2:410$000.

RECEBIDOS COM ENTUSIASMO NO RIO OS CAMPÕES BRASILEIROS

Os triumfadores dos paulistas mostraram-se encantados com o tratamento que lhes foi dispensado em São Paulo

RIO — Os cariocas regressaram de São Paulo, onde, em luta memoravel, abateram os paulistas, sagrando-se, assim, os campeões de futebol do Brasil.

A turma metropolitana que foi recebida por grande multidão de "fans" voltou encantada com o tratamento que recebeu dos paulistas.

Bem antes da hora marcada para a chegada do trem que conduzia os campeões, a estação de Alfredo Maia já estação de Alfredo Maia já estava completamente tomada pelos "fans" que para ali foram para receber os herois da jornada de sexta feira. A' hora em que o trem entrou na estação varios "hurras" foram dados aos bravos rapazes da L. F. R. J.

Leonidas e Domingos foram os primeiros a desembarcar. Os dois consagrados "craques" mal desceram do trem, foram envolvidos pelos torcedores que acabaram de lhes amarrotar os ternos com abraços.

Aproximámo-nos dos dois "azes" da pelota, depois de felicita-los e indagámos — que tal?

— "Não foi o que nós dissémos? Vencemos, e aqui estamos, campeões do Brasil.

Com muito custo conseguimos depois nos aproximar de Carvalho Leite, o "scorer" da partida.

O autor dos golos da vitoria, estava abafadissimo...

Não sabia mesmo como fugir dos "fans". Falámos com ele rapidamente e podemos colher esta sua impressão:

— Os paulistas jogaram muito, porém, jogámos muito mais. Quanto a mim, estou satisfeitissimo, pois, pude provar que ainda não sou velho", como dizem, terminou sorrindo o simpatico dianteiro botafoguense.

Continuámos a procurar os "craques", entre a multidão e assim fomos ouvindo Zezé Moreira, Sá Aimoré, Carreiro. De todos recebemos quasi as mesmas respostas.

— "Jogámos muito e vencemos de maneira a não deixar duvidas...

Por fim ouvimos os srs. Jaime Barcelos e Mario Viana.

Ambos estavam contentissimos. O primeiro, por ter trazido para o Rio o "cétro" de campeão e o segundo por ter correspondido á confiança que lhes depositaram cariocas e paulistas.

Ambos falaram-nos da mesma maneira — disseram apenas isto: "Os onze homens atuaram num mesmo plano. Jogaram para vencer e venceram".

Os componentes da delegação carioca deixaram a estação e foram ovacionadissimos pela multidão.

RODRIGO NÃO DEIXARÁ O BANGÚ

RIO — Ao contrario do que se noticiava, o centro médio Rodrigo não deixará o Bangu', pois o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente daquele clube, ficou ciente, por intermedio do presidente do Vasco que Rodrigo não interessa a seu clube.

Essas declarações, feitas diretamente, são de grande importancia, visto dizer-se que as negociações entre aquele centro médio e o Vasco eram secretas.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE PINGUE PONGUE

NOTA OFICIAL

Usando dos poderes que me conferem os Estatutos em vigor, resolvo:

1.o — Nomear os srs. Laudelino Ramos, José de Melo Braga Junior e José Leal Nunes, para Presidente, Secretario e Tesoureiro, respectivamente, da Junta Administrativa desta Federação.

2.o — Marcar o dia 18 do corrente, para ... posse da Junta Administrativa de que fala a letra acima, cujo ato terá inicio ás 20 horas, na séde da Liga Bancaria de Desportos.

Sala de Sessões da Federação Paranaense de Pingue Pongue, aos 11 dias do mês de março de 1939.

Federação Paranaense de Pingue-Pongue.

Augusto Moreira Duarte — Presidente.

TRÊS "CRACKS" ARGENTINOS PARA O AMERICA

RIO — Na reunião semanal da diretoria do America, ontem realizada, os dirigentes rubros estudaram a possibilidade da aquisição de novos elementos para o quadro americano. Inicialmente, ficou decidido o gremio rubro pelo concurso de Arresi, delegando-se poderes ao vice-presidente João Nunes para se entender com Dell'a Torre. Estudou em seguida a diretoria uma proposta do conhecido aliciador Chiavoni, que se ofereceu a trazer para o America tres jogadores do scratch argentino. As condições impostas por Chiavone não foram julgadas razoaveis, por ser a conquista daqueles players incerta. O empresario pediu 15 contos para as suas despesas e demarches. Considerando-se que, entre passes e luvas, a quantia a dispender iria a mais de cem contos e que ainda os 15 contos poderiam ser gastos sem nenhum proveito para o clube, resolveram os maiorais americanos não considerar a proposta, devendo Chiavoni concretiza-la quando poderá interessar... Ignora-se os nomes do tres players, supondo-se estarem entre eles Peucele e Montanez. Chiavoni havia feito a proposta ao Fluminense, cujos olhos Santamaria abriu.

TENIS EM MORRETES

O Nundiaquara Tenis Clube, desta cidade, vem de receber honroso convite do Graciosa Country Clube, de Curitiba, para seus amadores disputarem o Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Curitiba, a realizar-se em suas esplendidas quadras durante a Semana Santa, isto é, dos dias 2 a 9 de abril proximo.

E' esta a primeira oportunidade de que se apresentam aos nossos amadores para demonstrarem na capital do Estado os eus progressos no aristocratico esporte da raquete.

Amadores como Pedrosa, Mirdilo, Toni e outros, já possuem conhecimentos bastantes do tenis para não fazerem má figura no certame idealizado.

Eis porque cremos que a Diretoria do Nundiaquára não deixará de atender ao convite do Graciosa.

BOLA AO CESTO

O campeonato de 39.

Ainda este mês, talvez nos primeiros dias da segunda quinzena serão reiniciadas as atividades cestobolisticas na LAP.

Esse torneio vem atraindo desde ha muito a atenção dos circulos proximos a essa modalidade de esporte, devido as grandes reformas pelas quais passou a maioria dos clubes militantes nessa entidade.

Com a extinção do Tio 13 Rio Branco e do Internacional E. C., ficaram livres valores autenticos do cestobol, alguns até titulares da seleção paranaense.

Os componentes do Internacional voltaram para o Atletico. Do Rio Branco, o seu conjunto, que ha muito tempo atuva, esfacelou-se não se sabendo para que clube irão. Os outros gremios da cidade conseguiram melhorar os seus quadros, dai pois a justa espectativa em torno ao torneio de 39, que certamente irá revestir-se de exito e talvez mesmo ultrapasse o brilho que teve o torneio do ano passado. Será talvez pelo que se nota o reerguimento definitivo do atraente esporte da "Cidade Sorriso".

O BEERSCHOT SAGROU-SE CAMPEÃO DA BELGICA

O Cairing foi derrotado por 3 a 1

BRUXELAS — Na final da disputa do campeonato de futebol da Belgica, jogada entre o Beerschot A. C. e o aCiring desta capital, venceu o primeiro pela contagem de 3x1, tornando-se assim campeão belga.

O melhor jogador do quadro vencedor foi o centro avante Braine, cuja atuação despertou vivo entusiasmo em toda a assistencia.

REINICIA-SE DOMINGO O CAMPEONATO PAULISTA

Palestra vs. Portuguêsa, o jogo principal da rodada, que terá mais um jogo nesta capital e outro em Santos

S. PAULO — Depois de uma paralização bastante prolongada, será reiniciado domingo o campeonato paulista de futebol. Tres jogos compõem a rodada:

Portuguesa de Santos x Espanha.

Palestra x Portuguesa de Esportes.

Juventus x S. P. R.

A partida mais importante será portanto, entre o Palestra e a Portuguesa, não só em virtude da rivalidade existente entre os dois contendores, como tambem para efeito de colocação.

Não obstante, Juventus e S. P. R. deverão disputar uma boa partida.

O encontro que se travará em Santos tem apenas interesse local, porque os "lusos" que estão em primeiro lugar na tabela de colocação deverão derrotar os seus rivais do Macuco

Pagina de Paranaguá (da nossa Sucursal)

Paranaguá alem de se uma cidade limpa, está perfeitamente higienisada. Os menores são convenientemente amparados pela lei. O seu povo não é puzilanime. Por isso mesmo, o artigo "Guerra aos Mosquitos" de autoria do Sr. C. Marchesini, péca pela falta absoluta de fundamento

O estado sanitario de Paranaguá

Reproduzimos na integra, a nota que ha poucos dias nos foi fornecida pelo Posto de Higiene local, com relação ao estado sanitario da cidade, e o fazemos como um desmentido formal ao artigo intitulado "Guerra aos mosquitos" de autoria do sr. C. Marchesini:

"Interessados sempre na defesa e no salvaguardamento da saude do povo abordaremos aqui o atual estado sanitario de Paranaguá.

Cidade maritima, principal porto do Estado, com 2.000 edificações, dotada de agua encanada das melhores e rêde de esgoto. A sua temperatura efetiva é nos mêses de dezembro e janeiro quasi sempre incomodaticia (18, 5.° e 21.°); fevereiro e março sempre incomodaticia (temperatura superior a 21.°); junho, agôsto e setembro — temperaturas boas (13.° a 15, 5.°); maio, junho, outubro e novembro — temperaturas sofriveis, temperaturas então suportaveis (15, 5.° à 18, 5.°).

Somos uma cidade onde não existe casos de febre tifoide, lepra, tracôma, sendo raros no quadro urbano casos de malaria e os que aparecem são geralmente recidivas ou casos apanhados fóra da cidade, ou ainda mal tratados ou tratamentos ineficientes. O que não résta duvida é que Paranaguá tem melhorado consideravelmente sob o seu aspecto sanitario, graças a orientação técnica do Departamento de Saude do Paraná.

O Posto de Higiene local, uma das ramificações do Departamento de Saude do Estado, não tem poupado esforços em prol do saneamento, bem estar e da defesa da saude do povo.

Sempre constituiram problemas de alta preocupação para nós e para as autoridades sanitarias a fiscalisação do leite a policia sanitaria e saneamento, higiene do trabalho, higiene da alimentação, doenças transmissiveis agúdas, profilaxia das doenças venereas, tuberculose, higiene da criança, higiene dentaria, propaganda e educação sanitaria, malaria e verminose.

Hoje o leite consumido em Paranaguá é todo examinado diariamente, antes de ser entregue ao consumo, no laboratorio de analise do leite, o qual garante a pureza do produto. Higiene da ordenha, transporte adequado, vasilhame tipo "Standar", com tampos hermeticamente fechados, são condições exigidas para a conserva do leite.

As casas desocupadas são regularmente visitadas por médicos do Departamento de Saude, nas quais são exigidas os requisitos essenciais da higiene das habitações. As plantas das casas a serem construidas são visadas no Posto de Higiene local, de acôrdo com os preceitos da engenharia sanitaria.

Os estabelecimentos de generos alimenticios sofrem constantemente visitas dos guardas e encarregados da fiscalisação desses generos, afim de verificar o estado de conservação dos mesmos. E' rigorosa a fiscalisação desses estabelecimentos; pois não faltam os infratores e os que pensam em burlar a vigilancia das autoridades sanitarias.

O serviço de expedição de carteiras sanitarias tambem é de alto alcance para a coletividade. Não é pequeno o numero de pessoas examinadas, portadoras de molestias abérta e contagiosa. Nesse caso as carteiras ficam retidas e o examinando impossibilitado de trabalhar, pois é um fóco de doença que é preciso extirpá-lo. Sómente depois de curado e depois de passar por varios exames de laboratorio, raio X, etc., e aprovado de fáto o bom estado de saude do examinando é que se lhe concede a carteira sanitaria.

As padarias locais são todas mecanizadas, cujo pessoal é submetido em épocas determinadas aos exames de saude.

O lixo das habitações é coletado diariamente em recipientes metalicos, de superficie interna lisa, cantos arredondados, dotados de tampa que fecha hermeticamente, removidos diariamente e depois enterrados em logradouros fóra da cidade.

Abordaremos com mais vagar problemas de saude publica, que interessam de pérto a população désta cidade e désta maneira tambem contribuiremos com a nossa modesta colaboração para a melhoria da saude do povo".

Aviso aos contribuintes das Taxas de Agua e Esgotos

A Empreza de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, leva ao conhecimento dos contribuintes das taxas de AGUA e ESGOTO, com atrazo de dois mezes ou mais, que de acordo com as instrucções recebidas da Prefeitura Municipal e tendo em vista a Lei Municipal n. 244, de Outubro de 1913, Art. 22, está procedendo a interrupção d'agua aos retardatarios.

PARANAGUA' 13 de Março de 1939

(a) Ubaldo Cavagnari, Gerente.

O que dizem os medicos

A respeito dos casos de palustre existentes em Paranaguá, ouvimos a opinião de alguns medicos locais.

O primeiro a encontrarmos, foi o conceituado clinico dr. D'Aló Junior.

Dr., então a cidade está infestada de febre palustre?

— Os casos de palustre existentes em Paranaguá, são casos cronicos adquiridos fóra da cidade, nessas ilhas mais ou menos desertas e portanto ainda sem saneamento. Em Paranaguá, póde dizer pelo seu jornal, não ha palustre.

Muito bem, dr D'Aló, muito obrigado.

A seguir, inquirimos o dr. Vitor Lobo, medico que por diversas vezes tem ocupado o cargo de Chefe da Saude do Porto.

Dr., dizem por aí que vai morrer toda a população com febre palustre, que calamidade, será possivel, dr.?

— Li ha dias o artigo "Guerra aos Mosquitos" de autoria do sr. Marchesini e francamente aquele articulado me causou espécie. Pois não é a expressão da verdade o que diz o articulista. A palustre em Paranaguá tem diminuido de ano para ano e vai assim desaparecendo.

Os casos que por aí existem não são adquiridos na cidade, mas sim, fóra dela.

Na cidade propriamente dita, só ha palustre com as caracteristicas notadas pelo articulista, para aqueles que padecem d'uma das mais sérias enfermidades: Afobia da doença".

Gratos ao dr. Vitor Lobo.

Quem fala faz favor? E' o dr. Fontes.

..Dr., bom dia. Desejavamos a sua opinião autorizada sobre essa palustrarada" que dizem anda matando todo mundo:

E o dr. Fontes cavalheiro como sempre, sorriu e respondeu prontamente:

"Sr. Redator. Li o artigo "Guerra aos Mosquitos" de autoria do sr. C. Marchesini e achei que o articulista foi exagerado, pois os casos de palustre existentes em Paranaguá, são trazidos de fóra, na sua quasi totalidade. De fóra, eu quero dizer, dessas ilhas ainda não saneadas. Os adquiridos na cidade são poucos, constituindo casos isolados.

Ha muito mosquito aqui, mas não são os transmissores da palustre. Estes existem em quantidade diminuta.

Para extermina-los de vez, seria preciso que se exterminasse as casas que são as poças, charcos, etc. Os mosquitos são apenas os efeitos. Portanto a ação dos mata-mosquitos não é completa, é apenas remediadora.

O problema teria uma solução completa, com uma grande obra de engenharia sanitaria, que so poderia ser feita em conjunto com uma ação do Municipio, Estado e Governo Federal, dao o seu grande montante sob o ponto de vista financeiro.

Como medico municipal, afirmo que Paranaguá é uma cidade limpa e a sua higiente poderá fazer o serviço de mata-mosquito sem criação do exercito que o sr. Marchesini acha necessario. Mas o que o municipio não póde fazer, é o serviço de engenharia sanitaria por falta dos grandes recursos necessarios.

Enfim, é como está dito, os casos de palustres existentes na cidade, são casos isolados e na sua maioria adquiridos fóra da cidade.

Muito obrigado dr. Fontes. A população ficará tranquila com a sua valiosa exposição.

Por absoluta falta de tempo, deixamos para outra edição a opinião dos demais medicos de Paranaguá.

SOCIAIS

Aniversariam-se hoje:

Tte. José de Souza Araua
José das Dores Camargo
Manoel José Cordeiro
Da. Celina Corrêa Brand, do sr. Julio Brand
Luiz Pinto Ribeiro
Ruy Bicudo

Dia 21

Manoel M. Menezes
Da. Augusta Zimermann

Dia 22

Indefonto Neves

Dia 23

Virgilio Viana Filho
Da. Januaria Trigo, esposa do sr. Feliciano Trigo
Sr. Chebe Salomão
Da. Ibaneza Machado, esposa do sr. José Machado

Dia 24

Joaquim Figueiredo
João Luiz Cordeiro
Srta. Dirce, filha do dr. Raul Machado

Dia 25

Da. Joana Elias Siqueira, esposa do sr. Agricola Siqueira
Sr. Antonio Arantes
Maria de Lourdes, filha do sr. Alexandre Rodrigues

OS CONTERRANEOS LA' FO'RA

Vem de ser nomeado diretor do Grupo Escolar de Pinhalão, municipio de Tomazina, neste Estado, o jovem Artur Tramujas Filho, filho do sr. Artur Tramujas, funcionario aposentado da Alfandega local.

REBEMOS

"MARINHA"

Recebemos e agradecemos mais um numero da conceituada revista "Marinha" dirigido pelo sr. Aluizio Abreu.

Como sempre êsa apreciada revista vem com excelente materia de autoria de diversos intelectuais paranaenses e com farto serviço fotografico.

A' vitoriosa revista que já está firmada no Paraná, os nossos votos de constante progresso.

"O MUNDO"

Recebemos e somos gratos a revista "O Mundo". Revista informativa e contando com ótima e escolhida colaboração, constitue excelente recreio espiritual.

PARANAGUA E O JUIZO DE MENORES
Uma carta ao Dr. Penido Monteiro

Referentemente ao artigo do sr. C. Marchesini, intitulado "Guerra aos mosquitos" no qual se contém injustas referencias relativamente a menores, recebemos e publicamos abaixo, uma carta do integro Juiz dr. Penido Monteiro, autoridade que com notavel zelo vem se ocupando do problema dos menores antes tão abandonados e hoje amparados convenientemente pela lei.

Eis a carta:

"Sr. Diretor da Sucursal de "O DIA" — Presente.

No numero do ultimo dia 9, do seu conceituado jornal, eu havia lido o titulo e a assinatura do artigo "Guerra aos Mosquitos". Hoje, pessoa de minhas relações, pelo telefone, contou-me que em referido artigo ha varias apreciações sobre as cousas de Paranaguá e, dentre elas, a afirmativa de que os bilhares estão abo'etados de crianças e de jovens (transcrevo, respeitando estilo e pontuação) "quasi que uma noite inteira e durante o dia dando rendas aos proprietarios"; os cortiços de decaidas frequentados "por uma mocidade que se estiola, contraindo na sua ingenuidade molestias infecciosas, quasi que incuraveis".

Estes os trechos que li, hoje. Devo fazer reparos ás apreciações, pois que, como juiz de menores, tenho responsabilidade sobre a frequencia de bars, bilhares, cafés e prostibulos pelos menores que, pela idade, estão proibidos de o fazer.

Em primeiro logar, o publico deve ser informado de que esta comarca tem cinco Comissarios de Menores, apenas. O cargo — todos sabem — não é remunerado e os serviços são prestados pela boa vontade dos nomeados. São comissarios de menores, aqui: os dois oficiais de justiça Hugo Marinho e Leonidas Joanidis e os cidadãos Genaro Régis, Anibal Guimarães e Francisco Turibio. Todos eles têm recomendações de atender e reprimir a frequencia de bars, bilhares e prostibulos por menores com menos de 18 anos. Eu mesmo, ao passar pelos cafés e bars, tenho reparado e não tenho visto, nos seus interiores, menores que os não possam frequentar. Os Comissarios de Menores trazem, frequentemente, ao meu conhecimento os fatos merecedores de repressão, de um ou de outro genero, e as providencias possiveis são dadas, imediatamente.

O tte. Marchesini, no artigo não citou quais os bars, cafés ou prostibulos frequentados, nem quais os menores que os frequentam. A alusão foi demasiada vaga e, francamente, foi sem fundamento.

O jornal de V. S. tem tido provas de que tanto o Juiz como os Comissarios de Menores têm atendido e atendem aos casos que lhes são comunicados, quando as comunicações são precisas, fundamentadas, concretisadas. A pagina de Paranaguá publicou o edital e a portaria sobre os menores que perambulam pela cidade e que ficam aglomerados ás portas das casas de diversão. São as medidas possiveis no exercicio de meu cargo, pois, como V. S. sabe, Paranaguá não tem, ainda, Abrigo de Menores ou qualquer outra instituição destinada ao recolhimento e educação de menores abandonados, não delinquentes.

Não sómente eu, na qualidade de juiz, mas muitas e muitas pessôas de boa vontade estão preocupadas com a organisação desses estabelecimentos, que virão suprir a atual falta de assistencia social, neste assunto. Posso adiantar que os Sociedades "Amigos de Paranaguá" e "Rotary Clube de Paranaguá" têm, em seus programas, a realisação dos meios necessarios para a repressão da vadiagem de menores, para o amparo deles, com educação e subsistencia. Essas instituições contam com toda a boa vontade de nosso operoso Prefeito, Paula da Cunha Franco. Estou certo de que a conjugação dos diferentes esforços e a boa vontade de todos os habitantes da cidade são forças apreciaveis e capazes de levar ao resultado que todos almejamos.

Quanto ás referencias feitas pelo tenente Marchesini, no artigo que publicou nesse jornal, devo dizer que não estão de acordo com as observações que tenho feito, pessoalmente, e com as informações que tenho recebido, dos Comissarios de Menores. Além disto todos os proprietarios de bars e cafés sabem que não devem e não permitem que menores abaixo de 18 anos ou bebam alcool ou se entreguem a jogos, em seus estabelecimentos.

O diligente Delegado Regional de Policia, capitão Miguel Ribeiro, tem cooperado, eficazmente, com a autoridade deste juizo. Posso afirmar que a vigilancia nos prostibulos tem sido severissima quanto á frequencia de menores em idade proibida.

Agradecerei muito se V. S quizer publicar no "O DIA", informações de acordo com o que deixo aqui, para que fique bem publico que as afirmativas do artigo do dia 9, tendo sido completamente imprecisas, me parecem, tambem, afastadas da realidade dos fatos.

Agradecendo, antecipadamente, sua atenção, sou patrício obr.o

J. PENIDO MONTEIRO — Juiz de Direito".

ESPORTE
A Nova Diretoria da L. D. L. P.

No dia 28 de fevereiro ultimo, na séde da Liga Desportiva do Litoral Paranaense com a presença dos representantes dos clubes filiados, diretores da Liga e sob a Presidencia do sr. João Correia Defreitas, foram aclamados para ocupar a Presidencia e Vice-Presidencia os srs. Antonio Régis Pereira da Costa e Antonio Rodrigues Branco, ficando marcada a posse para o dia 21 deste mes devendo em seguida serem nomeados os seus auxiliares, na forma do regulamento vigente.

Ambos são dois desportistas incansaveis, sendo que Tótó Branco, como o tratamos na intimidade, muito tem feito já em pról do noso alevantamento desportivo.

Tonhá Regis é tambem um perfeito conhecedor do metier, e velho desportista.

Foi, pois, uma escolha feliz e nós aqui estamos para dar o nosso apoio, e incremento no que se torne necessario para uma melhor conjugação de esforços.

Não podemos, tambem, obscurecer, os trabalhos desenvolvidos na gestão de João Correia Defreitas, que se desdobrou em esforços e deu tudo que a sua capacidade soube produzir, para levar ao fim a sua jornada, que merece o nosso registro.

A todos, pois, desejamos que continuem colaborando, para que este ano, possamos ter maiores auspicios e triunfos no desporto da Marinha.

CAMPEONATO DE 1939

E' pensamento dos novos dirigentes darem inicio ao campeonato deste ano, em abril.

Será uma boa medida para que seu termino se dê antes do inicio do verão.

Outra questão que precisa ser encarada com mais carinho é essa dos juizes. Seria necessario que a Liga organizasse a Escola de Juizes, e lhe desse o seu amparo, e orientação, afim de evitar o descalabro que tivemos no ultimo campeonato.

Cremos que essa seria, não uma méra formula, mas a unica maneira de solucionar essa questão de falta de juizes.

Porque quasi sempre, em todos os campeonatos, os juizes escalados nunca comparecem em campo, e depois o que se vê é aquela calamidade! jogos que transformam-se em filmes queimados, ou em séries.

Aqui fica a nossa opinião.

A JUSTIÇA EM AÇÃO

Como consequencia de não terem pago seus debitos para o Municipio, a Fazenda Publica Municipal, por intermedio do seu advogado, o dr. Genaro Regis, moveu as ações competentes.

De acôrdo com o decreto-lei, que dispõe sobre a cobrança judicial da divida ativa da fazenda publica, em todo o territorio nacional, foram sequestrados, autos de executivos fiscais promovidos pela Fazenda Municipal de Paranaguá, bens dos seguintes devedores: — Aderbar Cardozo e Cia., herdeiros de João Baptista da Costa, Herdeiros de Manoel Veloso, Lidio Corrêa Junior, Domingos José Tisoni, Nicolau Dacheux, Leandro Dacheux, Anastacio Kleina, Maria da Conceição, Herdeiros de José Ricardo Gonçalves, Dolaricia Fermina Rosario, Francisco Tavares, Soviezoski, Garcia e Cia., Herdeiros de Paulo Groetzner, Antonio Nicolau de Carvalho, Bento Gonçalves, Antonio Bianco, Luiza Bianco, Hele e Atiná Greco Joanides e Gabriela dos Santos Bara.

Joel Preto

Damos inicio hoje a publicação de um romance historico de autoria de Nelson Junqueira da Veiga Azevedo e assim temos prestado uma homenagem ao mundo feminino de Paranaguá.

JOEL PRETO

Romance Historico — Por Nelson Junqueira da Veiga Azevedo

Capitulo I

"LEMBRA"

Aquele andar atormentado e incerto da moça, chamára a atenção do preto vélho que, sentado nos calcanhares, á beira do caminho, cortava um pedaço de galho seco. E não era mesmo estranho que uma jovem mulher, completamente só e com as vestes mais ou menos desalinhadas, andasse por aqueles sitios perdidos na imensidão das matas vizinhas?

O velho preto coçou o queixo imberbe e enrugado, seu olhar baço e experiente percorreu os arredores, como que procurando uma resposta á pergunta muda que a presença da moça provocára.

— Aonde iria a Sinha? — pensou o negro, e cortando mais um pedaço de páu, monologou outra vez:

— Pois, então, naquelas paragens havia onde se abrigar. Não era a sua choupana o unico refugio daquelas bandas? Léguas e léguas não a distanciavam da gente branca? Não eram ele e sua companheira os unicos moradores daqueles arredores?

E seu olhar cinzento olhou fundo a estrada barrenta e suja, que zig-zagueava incerta, acidentada, campo a dentro, até abrutamente penetrar na mata de Oyó — nome que o preto mesmo déra ao mato verde e denso que empinachava o morro alto, grande dominador daquelas cercanias.

Mata de Oyó... Não quereria o negro, com esse nome, lembrar-se as tradições da Africa longinqua e misteriosa? Mata de Oyó... Que pensamento mistico determinára nele a idéia de denominar o mato com o nome do temivel "orixá"?

Enquanto aqueles pensamentos passavam pela mente do preto, a jovem senhora continuava o caminho, agora mais penosamente.

O terreno até então escorregadio e esburacado pelas torrentes d'agua que haviam caido, tornava-se dali para diante quasi que inacessivel. O mato atendera ao chamado da natureza bravia. Não fôra em vão que as chuvas humideceram a terra fértil. Já, e não haviam passado ainda oito dias, o capim grosso tomára conta da passagem.

Joel Preto avaliou tudo isso; sua cabeça pintada de cabelos brancos, sacudiu-se lentamente e o vinco profundo que cicatrizava sua testa, acentuou-se notadamente. E levantando-se com a calma de quem sabe que o tempo é tempo, seguiu a moça.

Mais dez minutos e ei-lo com seu chapéu de trançado de malha ás mãos e com um sorriso perdido no rosto velho e encarquilhado. A chegada de Joel Preto em nada modificou a atitude da forasteira que continuou a andar, sem paresser, ao menos, te-lo notado.

Meio desconcertado o negro olhou pelos arredores, deu mais umas voltas no chapéu e afinal arriscou:

— Sinhé... Sinha, Joé Preto qué dizê que ess'ium caminho num tê onde dá. Sinha tê di chegá na casa di Joé. Um dia tá indu e di nôte u mato di Oyó num é passagé!

E arrematando á guisa de advertencia:

— Di nôte u mato di Oyó é di Xangô...

Ditas estas palavras, o negro disfarçou sem motivo, o mais que pôde. Sua liberdade de escravo fugido não lhe déra jamais aquele desempenho que o longo cativeiro lhe roubára.

As suas palavras já se perdiam e a mulher moça continuou o seu caminho que na verdade se diga nem mesmo interrompera, a essa atitude foi de estranha sensação para o preto. Como? Então é essa a maneira de se receber um aviso amigo e de bom senso? Insistiu novamente:

— Sinhá, deiz legua p'ra diante p'ra incurtá a casa du irmão di Joé. Deiz légua, Sinhá!

Não teve tempo para dizer mais nada. A forasteira estacára de subito e um grito agudo, angustioso e triste, cortou o espaço, ecoando longe pelas montanhas. E elas teria caido de borco si Joel Preto não a tivesse amparado. Foi então que notou que as mãos da moça comprimiam fortemente o ventre crescido.

— Nossa Senhora! — exclamou o preto velho — ela vai tê filhu! Isso é coisa di Lemba!

E carregando a moça em seus braços deitou-a á beira da estrada para as bandas da sua cabana, amparando o som com as mãos, gritou forte:

— Eh! Bah! Corre atendê a branca!

Não demorou muito e sua companheira que, como vimos, atendia pelo nome de Bah, preta mina, gorda e granda, remendada e limpa como ele mesmo, apontava no fim da picada, solicita, embaraçada, raciocinando por certo como ha pouco o fizera o companheiro:

— ... pois então havia mulher no sitio? Afóra os tocadores de gado do sul, que em grandes caravanas passavam por ali, quem mais se atreveria a passar?... e uma Sinha-dona ali!

Mas seu espanto aumentou quando Joel Preto lhe explicou o que se passava. A narração foi curta e feita numa linguagem mixta e indecifravel, acompanhada de grandes gestos.

— ... i vai tê filhu mêmo! concordou a preta experiente olhando a moça, enquanto apalpava-lhe o ventre, e continuou:

— ... corage, Sinhá, corage! Tudo nóis, sumo ansi mêmo... corage!

A moça nada dizia. Seu alento era pouco para as suas dores.

Joel Preto chegou-se mais um pouco e pela primeira vez notou a expressão do olhar da branca. E o que notou fe-lo sentir um calafrio pelo corpo. A moça tinha o olhar de louca! Incrédulo, o negro mais. Não, não havia duvida. A moça era louca. Examinou-lhe então a roupa. Tecidos finos. Roupa de gente de casa-grande. Estava vestida como uma Sinhadona mesmo. Estava tudo muito confuso para Joel Preto.

— Bah, si ucê percisá mi chami — disse ele, virando as costas á parturiente, enquanto seus olhos de homem que viveu e sofreu, percorriam demoradamente os arredores: os campos, as montanhas, e por fim a mata de Oyó, onde seu olhar penetrante se perdeu por completo.

— A branca vai tê filhu... coisa di Lemba — murmurou ele mais uma vez, afastando-se de lois.

(Continua na proxima "Pagina de Paranaguá)

Capturado audacioso meliante

A atuação do guarda noturno n.º 77 — Otacílio Costa, que passava por "gentleman", não é senão um larapio — Estaria a frente de uma quadrilha? — O que apurou a reportagem de O DIA

Segundo é do conhecimento do publico, perigoso meliante caiu, sábado ultimo, nas malhas da policia. E a sua prisão foi dada casual, tendo sido levada a efeito por um guarda-noturno, e não por um guarda-civil, como havia sido noticiado. Relatemos o fáto em seus detalhes:

INDIVIDUO SUSPEITO

O guarda noturno n.º 77, de nome João da Costa Nascimento, escalado, na noite de sábado, para os postes n.ºs 15 e 16, na rua Barão do Rio Branco, fazia a sua ronda quando notou que um individuo, por volta das 24 horas, tentava penetrar nos escritorios de uma firma, estabelecida no predio n.º 181, da rua Barão do Rio Branco, fundos para a rua dr. José Loureiro.

VÓZ DE PRISÃO

Vigiando os passos do individuo, o guarda noturno achou aconselhavel prendê-lo, pois que era visivel a intenção de um assalto. Dando-lhe vóz de prisão, o 77 levou o tal á Delegacia de Vigilancia e Investigações, onde apresentou-o ao suplente de noturno.

O PRESO

Em averiguações, constatou-se, então, que se tratava de Otacilio Costa, ex-proprietario de hotel e atualmente hospede do Hotel Brasil, sito na Praça Tiradentes, e para o qual havia se mudado no dia 1.º de fevereiro do corrente ano.

UM "GENTLEMAN"

A nossa reportagem foi entrevistar o sr. Constantino Ribas, dono do Hotel Brasil, o qual de inicio revelou-nos a grande surpresa que teve ao receber a noticia da prisão de Otacilio Costa, porque este sempre se mostrara um "gentleman", de maneiras distintas e cavalheirescas, motivo pelo qual era benquisto por quantos residiam no estabelecimento.

FORNECIA MADEIRAS A' 5.ª REGIÃO MILITAR

Otacilio explicara ao seu hospedeiro, a quem igualmente mostrou tambem faturas diversas, que fornecia madeiras para a 5.ª Região Militar, e isto em grande quantidade.

Em Irati, era largamente conhecido.

VISITAS IMPORTANTES

Por esse motivo, êle recebia constantemente a visita de um capitão e de um sub-tenente, do exercito, com os quais mantinha demoradas conferencias.

Alem desses militares, visitavam-no varias outras pessoas.

UM CASO DE AMOR?

Ao que conseguimos apurar, até uma senhora, muito bonita, casada e de alta posição social, o procurava no proprio Hotel Brasil. Tratar-se-á de um caso de amor... ilicito?

MOMENTOS DE GRANDE NERVOSISMO

O sr. Constantino Ribas prosseguiu em suas informações á reportagem de O DIA.

Disse-nos êle que Otacilio Costa, em certos dias, ficava possuido de um intenso nervosismo. A cada passo, sacava do relogio, consultando-o. Ia á cozinha pedir café; desistia de tomá-lo; e, em seguida, pedia-o novamente. E nesses instantes não percebia nada do que se passava ao seu redor.

UMA CARTA REVELADORA

Tivemos seguras noticias de que a policia conseguiu apreender uma carta que veio esclarecer muitas coisas, entre as quais a existencia de uma quadrilha, de que era o possivel chefe o proprio Otacilio.

Os nomes dos comparsas estavam ocultos sob pseudonimos diferentes e da carta podemos destacar o trecho: "Tomem cuidado com o meu substituto, pois êle é inexperiente e poderá por tudo a perder. Não deixem esta cair nas mão da "Tuca" (policia, na giria dos larapios), porque, do contrario, nunca mais receberão cartas minhas".

CONFESSOU O ROUBO DA FARMACIA BRASIL

Otacilio Costa, que fora hospede do Restaurante Oto e que, no Hotel Brasil, ocupava o quarto n.º 7, confessou, depois de habil interrogatorio por parte dos agentes da Delegacia de Vigilancia e Investigações, como tendo sido o autor do roubo, levado a efeito ha algum tempo atraz na Farmacia Brasil, e o qual montou em 10 contos réis.

UM DESMENTIDO

Um orgão da imprensa local noticiou que o produto do roubo foi encontrado no Hotel Brasil e que dêle o sr. Constantino Ribas tinha conhecimento.

Hoje, podemos dizer, com toda segurança, que carece de fundamento essa noticia.

A AÇÃO DA POLICIA

De posse das declarações de Otacilio Costa, a Delegacia de Vigilancia e Investigações poz-se em campo, afim de proceder á captura dos demais elementos da quadrilha, uma vez que o chefe já está na prisão, graças á energia e á intervenção oportuna do guarda noturno n.º 77 que, ontem, por intermedio da diretoria da corporação recebeu um elogio do delegado de Vigilancia e Invertigações.

A policia espera deitar a mão nos meliantes dentro de pouco tempo.

NOTAS POLICIAIS

As 2,15 horas de ontem, os guardas civis n.ºs 25 e 179 apresentaram na Central de Policia Guilherme Danemann, que, embriagado, perambulava pela rua 15 de Novembro.

— As 12 horas, o guarda civil n.º 132 notificou o automovel ...... P-R-1 — 1.006, por estar em excesso de velocidade, na rua 15 de Novembro.

— As 21,35 horas, o individuo João Batista Moro foi levado em carro forte para a Central de Policia e recolhido ao xadrez por estar caido e embriagado na Praça Eufrasio Correia.

— As 22,20 horas, deu entrada na Central de Policia Artur Felix dos Santos, por achar-se embriagado na Praça Zacarias.

— As 22 horas, os fiscais Artur M. de Castilho e Odilon Luiz da Silva apresentaram á autoridade policial de plantão o individuo Manoel João do Nascimento, que, na rua Des. Westfalen, maltratara o diretor da Guarda Noturna.

O individuo, que se achava na companhia de duas praças do Exercito, foi recolhido ao xadrez.

CONCURSO PARA EFETIVAÇÃO DE FUNCIONARIOS INTERINOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Realizar-se-ão amanhã em uma das salas da Escola Agronomica do Paraná, gentilmente cedida pela Diretoria desse estabelecimento, as provas do Concurso para efetivação dos funcionarios interinos do Ministerio da Agricultura, sediados neste Estados e no de Santa Catarina.

As provas, que terão inicio ás quatorze (14) horas, serão fiscalisadas pela 7.a Banca Auxiliar, constituida neste Estado pelos seguintes tecnicos do Ministerio da Agricultura:

Silvano Alves da Rocha — Inspetor Agricola da 9.a Região; Charles Conreur — Inspetor do S. F. P. A.; Almir Pires Ferreira — Sub-Inspetor do S. I. P. O. A.

São os seguintes examinandos:

1— Raimundo Martins da Silva — Agronomo Cafeicultor — Classe L.

2 — Nelson Batista Ribas — Zootécnista — Classe K.

3 — Nemesio Gomes da Cunha — Zootécnista — Classe J.

4 — Aguinaldo José de Souza — Zootécnista — Classe J.

5 — Julio Madureira Bitencourt — Zootecnista — Classe J.

6 — Henrique Pereira — Agronomo Cafeicultor — Classe J.

7 — Manoel Carneiro de Albuquerque Filho — Agronomo do D. N. P. V. — Cl. I.

8 — Diogo Otavio de Vasconcelos — Veterinario do D. N. P. A. — Cl. I.

9 — Roberto Maestrini — Veterinario do D. N. P. A. — Cl. I

10 — Frederico Miranda Schmidt — Agronomo do D. N. P. V. — Cl. H.

11 — Maria Inês Lima Corrêa — Escrituraria do D. N. P. V. — Cl. G.

12 — Maria Hilda Bello — Datilografa do D. N. P. A. — Cl. F.

13 — Joaquim Maia — Servente do D. N. P. V. — Classe C

O APROVEITAMENTO INTEGRAL DA PALHA DO LINHO

Uma grande iniciativa que tambem beneficiará o Paraná

RIO, 13 (A. B.) — O industrial inglês sr. Hugo Braun, que se encontra nesta capital, comunicou ao ministro Fernando Costa que pretende instalar em nosso país uma fabrica com maquinas de sua invenção, para o aproveitamento integral da palha do linho, na fabricação de tecidos com as fibras contidas na referida palha, depois de colhida a semente, acrescentando o sr. Braun que essa fibra produzirá belissimos tecidos, sendo aproveitada ainda em varios outros misteres, como o de certas peças de avião.

O ministro da Agricultura mostrou-se vivamente interessado pela exposição que lhe foi feita, pois a importancia economica do produto em apreço vem crescendo de maneira significativa, sendo mesmo a unica fibra que se tem valorizado, e a tal ponto que uma tonelada de linho, atualmente, vale mais de cem libras.

Esse produto terá grande aplicação nos Estados do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, onde a cultura do linho para sementes já está sendo feita em grande escala.

QUE BEBEDEIRA!

No domingo ultimo, o guarda civil n. 108 informou que se achava caido na praça Tiradentes o individuo Angelo Batistela, residente á margem da estrada de São José dos Pinhais. Angelo havia tomado um "pileque" e, por isso, estava a dormir no local referido.

Encontravam-se na sua companhia seus filhos, de nomes João, de 8, Vitorio, de 7, e Carlos, de 5 anos, sendo que a roupa deste ultimo apresentava manchas de vinho, demonstração de que o pai lhe dera bebidas alcoolicas.

Os menores foram levados para casa e Angelo terminou a bebedeira no xilindró.

O CAMINHÃO ENTROU NO BARRANCO

Por volta das 9 horas de domingo, o caminhão n.º 70, dirigido por Pedro Machado e pertencente á Prefeitura, rumava para localidade de Rio do Meio, com um carregamento de telhas. Na cabine, ia, alem do chauffeur, o sr. Luiz Escorante, ena carroceria, mais quatro passageiros.

Como as chuvas haviam tornado lisa a estrada, o caminhão derrapou e foi de encontro a um barranco, ficando a cabine comprimida no mesmo, sem que dela pudessem sair os ocupantes. Os demais passageiros foram lançados longe, mas nada sofreram.

O sr. Luiz Escorante teve fraturada a perna direita e graves ferimentos nas costas, enquanto Machado sofreu deslocamento das pernas e escoriações generalisadas pelo corpo.

Ao cientificar-se do ocorrido, o sr. Edgard Withers transportou-se em limousine para o local, donde trouxe, para a Santa Casa, ambas as vitimas.

O motociclista Mario Guerra, do Departamento de Transito, tambem compareceu no palco do desastre e lá tomou as providencias que se faziam necessarias.

AULAS DE PORTUGUÊS PELO RADIO

Curitiba dispõe de uma novidade que despertou grande interesse em todos os circulos sociais.

Tratase da inauguração ontem, ao microfone de PRB-2, das aulas de português, dadas pelo prof. Nilo Brandão, sob o patrocinio do Instituto de Ciencias e Letras.

A aula inaugurativa causou ótima impressão, tendo sido favoravelmente comentada por quantos a ouviram.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DO PARANA'

Vacinação contra a Febre Amarela

Achando-se em nossa capital o dr. A. Paoliello, ilustre diretor Regional do Serviço da Febre Amarela na Região Sul do Brasil, que compreende os Estados de S. Paulo, Mato Grosso, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, e qual veiu especialmente para tomar parte no concurso de sanitaristas organizado pelo Departamento de Saude Publica do Estado, a Associação Médica do Paraná solicitou do dr. Luiz Campos Melo, diretor deste Departamento, que proporcionasse aos seus associados e á classe médica em geral a oportunidade de ouvir o abalisado especialista.

Assim, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no amfiteatro da Histologia da Faculdade de Medicina, gentilmente cedido á Associação Médica, uma conferencia do dr. A. Paoliello, subordinada ao tema: "Vacinação contra a Febre Amarela", á qual devem comparecer todos os médicos inscritos no curso e para a qual são convidados os socios da Associação Medica, os médicos da capital e os academicos de Medicina.

SESSÃO CIENTIFICA MENSAL

Amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação, terá logar a sessão cientifica mensal, estando já inscritos os seguintes trabalhos: "Profilaxia da malaria em Guaratuba", "Considerações anatomo-histo-patologicas em torno das inflamações de arterias", e "Reflexo pupilar e tuberculose".

Como no far-west

Peripécias na prisão de um arrombador pela policia de Morretes

MORRETES, 13 (De nossa sucursal) — No manhã de domingo ultimo a policia desta cidade recebeu pedido da Delegacia de Vigilancia da Capital para prender o arrombador Honorio Alves, moço de cujas proezas em Curitiba haviam resultado roubos vultosos.

Tomando conhecimento do caso, a nossa policia poz-se em campo, rumando primeiramente para o Saquarema, onde presumia-se estar o ladrão. De fato, ali se encontrava ele, que, ao receber voz de prisão, não teve outro recurso senão entregar-se.

Ao ser preso, Honorio Alves teve tambem uma bicicleta apreendida pela policia, que tambem havia sido roubada.

Pelo expresso que passa á tarde por aquele distrito, foi embarcado o preso, acompanhado do cabo Heitor França, soldado Valentim da Silva e civil Aristides Caetano.

Ao se aproximar a ponta do rio Passa-Sete, perto da estação desta cidade, o ladrão teve um gesto de grande audacia e sangue-frio, revelando as suas qualidades de aventureiro. O trem corria nesse momento a 50 por hora e Honorio, dizendo que ia tomar agua, afastou-se dos seus guardas. De repente alcançou a plataforma e, num salto quasi fantastico, quando o trem varava a ponta do rio, precipitou-se nas aguas, passando por cima do paredão da ponte! Mas se houve audacia da parte do fugitivo, houve coragem da parte dos guardas. O soldado Valentim e o civil Caetano imediatamente tambem saltaram do trem, tendo o soldado Valentim detonado a sua arma, que não atingiu o alvo. Enquanto isso o cabo Heitor "quebrava o vidro e puchava a manivela", fazendo parar o trem.

Mais uma serie de peripecias e eis novamente Honorio Alves preso, sendo conduzido á cadeia de Morretes, onde aguarda dia oportuno para seguir para Curitiba e ser entregue á policia da capital, onde vai prestar contas dos seus atos.

A 19 do corrente, abrir-se-á, na cidade de Ponta Grossa, a segunda Exposição de Animais e Derivados, o empreendimento de alto alcance da administração do sr. Manoel Ribas é que vem descerrar á pecuaria novos e mais largos horizontes.

O Paraná tem agora a sua atenção voltada para a Princêsa dos Campos, na certêsa de que alí se encontrará no sentido de todas as nossas grandes realizações no setor da industria pastoril ::: :::